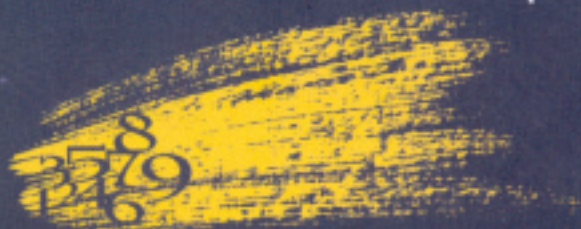
VIVENDO E APRENDENDO A JOGAR

NUMEROLOGIA FÁCIL

123456789123456

Regina Maria Azevedo

NUMEROLOGIA FÁCIL

REGINA MARIA AZEVEDO

NUMEROLOGIA FÁCIL

4

13

7

3

8

9

ALEMDALENDA/OUTRAS PALAVRAS

SÉRIE "VIVENDO E APRENDENDO A JOGAR"
Volume I - Cartomancia, a Adivinhação Pelas Cartas, de Regina Maria Azevedo e Eduardo Araia
Volume II - Numerologia Fácil, de Regina Maria Azevedo

OUTROS TÍTULOS DE SEU INTERESSE:
Anjos de Deus, de Anna Clara Alves, Marina Elena Costa e Regina Maria Azevedo.
Um manual diferente que situa os Anjos no contexto histórico, apresenta as hierarquias angélicas e os mecanismos de nossa mente para atraí-los, explicando sua verdadeira natureza.

SÉRIE "PEQUENO LIVRO ALEMDALENDA"
Volume I - Do Amor
Volume II - Dos Anjos
Volume III - Da Sorte
Volume IV - Das Virtudes
De Heloísa Galves e Regina Maria Azevedo.
Graciosos livros de bolso em forma de oráculo, com aconselhamentos sobre os temas acima, baseados em princípios de Programação Neurolingüística, sincronicidade junguiana e magia.

SÉRIE "ENCANTAMENTOS DE GOVENKA MORGAN"
Volume I - Magia Amorosa
Volume II - Magia de Proteção
Volume III - Magia de Sorte e Prosperidade
Manuais com práticas de Wicca reunidas pela bruxa inglesa Govenka Morgan.

SÉRIE "TRADIÇÕES MÁGICAS"
Volume I - Tradições Mágicas dos Ciganos
De Don Adamo Calderon.
Curiosidades do povo cigano e sua história, incluindo várias práticas adivinhatórias.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

Para Neldima Pellegrini, pelo incentivo à publicação deste livro
Para Heloísa Galves e Alexandre Rampazzo, parceiros e amigos "pra toda obra"
Para Terezinha Yuriko Wakavaiachi, gênio dos números
Para Elena Costa Azevedo, que me ensinou a contar...

Com carinho, para Dino Benazzi, que é "um número"!!

Prefácio

Os que, como eu, trabalham no comércio livreiro, enfrentam um problema que se repete a cada instante: sugerir o livro certo para o cliente certo. A primeira providência é detectar a medida do leitor. Ele chega e diz: “Quero um bom livro de numerologia”. Se você sugerir uma obra complexa, difícil, daquelas que só podem ser lidas com um dicionário do lado, esse leitor — que ignora tudo sobre o assunto — provavelmente vai aceitar a indicação. Mas com certeza vai se frustrar. Se a qualidade do livro, por outro lado, for inferior à capacidade do leitor, acontecerá uma frustração de outro tipo. Em ambos os casos, todos saem perdendo: o leitor, a livraria, o próprio tema — no caso, a numerologia. É preciso portanto, encontrar para cada leitor “aquele” texto, capaz de informá-lo e formá-lo até o limite das possibilidades da sua mente, sem ultrapassar em demasia esses limites. Leitor violentado é leitor perdido.

Quando examinei os originais de *Numerologia Fácil,* de Regina Azevedo, fiquei feliz e senti alívio. Trata-se de uma obra rica em seu conteúdo, porém escrita em linguagem clara, objetiva e didática. Justamente a linguagem necessária para quem dá os primeiros passos em qualquer um dos temas que com-

põem o vasto leque das artes adivinhatórias. As ilações que a autora propõe entre a numerologia, a astrologia e o tarô facilitam muito a compreensão, e possibilitam, à parte a questão adivinhatória, amplos vôos da imaginação no universo infinito do significado dos números.

Neldima Pellegrini
Livraria Zipak

Apresentação

Quem ama as letras parece ter uma antipatia natural por números. No meu caso, não foi diferente. Durante muito tempo considerei mais “artístico” juntar palavras e frases que algarismos e equações. Isso até descobrir seu rico significado simbólico; atualmente, sou capaz de devotar a eles o mesmo carinho e atenção que um banqueiro dedica aos seus milhões...

Fazer previsões ou buscar autoconhecimento através de simples “continhas de mais e de menos” parecia um grande absurdo para um engenheiro amigo meu. Amante dos números, na s ua concepção estes se prestavam mais a cálculos matemáticos complexos, capazes de se transformar em algo concreto como um edifício, um carro ou uma máquina espetacular. Mas, explorando seus próprios recursos, pude demonstrar-lhe na prática como funciona esse simbolismo, apontando as qualidades ocultas nesses signos quantitativos.

O número 1, por exemplo, sugere unicidade, individualidade, início, liderança (quem não se lembra da “cerveja número1”, numa alusão à primeira do mercado?). Por analogia, podemos também associar a ele a idéia de audácia e até mesmo um certo

“egoísmo. Já o 2 nos remete à idéia de parceria (uma sociedade só existe a partir da união de 2 pessoas, não é mesmo?) e à dualidade (quando uma encruzilhada nos aponta 2 caminhos, inevitavelmente surge a dúvida, — este ou aquele? — até a tomada de decisão). E assim por diante, cada número encerra um significado simbólico universal capaz de ser despertado à luz da razão ou nas profundezas sombrias do nosso inconsciente.

É sabido que as palavras têm poder, mas que poder é esse? Estudiosos da tradição judaica criaram uma fórmula capaz de traduzir letras em números, revelando a energia oculta dos nomes e textos sagrados. O método foi adaptado e trazido para o Ocidente por Pitágoras, no séc VI a.C., razão pela qual ficou conhecido como numerologia pitagórica ou numerologia moderna.

O principal objetivo desta obra é oferecer a você, leitor, recursos suficientes para a elaboração de seu próprio estudo numerológico, de maneira fácil e prática. Através do seu nome e data de nascimento, muitos aspectos da sua personalidade serão revelados. “Como eu sou? Como as pessoas me vêem? Quais as minhas habilidades naturais? Mudando minha assinatura posso influenciar meu destino?” Estas e muitas outras perguntas encontrarão respostas através deste estudo.

É claro que, com a prática — e a sua natural curiosidade — você também poderá fazer o mapa numerológico de amigos, parentes, colegas... e descobrir muitas coisas sobre eles!! Tais informações poderão ajudá-lo a compreender melhor as pessoas de seu convívio, aprimorando e facilitando seus relacionamentos.

No aspecto comercial, as informações poderão ser usadas para ajudá-lo a encontrar a melhor data para a constituição de sua empresa, o melhor nome (ou até mesmo um nome fantasia!!), a análise de compatibilidade de funcionários a serem contratados (entre si e com o cargo que ocuparão), enfim, um mundo de novas e interessantes informações se descortinará à sua frente a partir do primeiro contato com este interessante instrumento de autoconhecimento.

Confiança e dedicação é tudo de que você necessita. Mãos à obra!

Regina Maria Azevedo

Uma Chave para Compreender o Universo

Os números, tão usados pelos céticos racionalistas adeptos das ciências exatas, para quem 1 + 1 é sempre igual a 2, também possuem um lado subjetivo e um significado simbólico que os transformam em ferramentas para o autoconhecimento. A ciência que estuda esse aspecto dos números é denominada *numerologia*. "A numerologia esotérica é a arte e a ciência de compreender o significado espiritual e a progressão ordenada de toda manifestação. Cada palavra ou nome vibra conforme um número, e cada número tem seu significado interno. Quando compreendemos e aplicamos corretamente o código das letras e dos números, nos introduzimos numa relação direta e estreita com a inteligência subjacente do universo"[(1)].

Muito se discute acerca de quando surgiu o primeiro sistema numérico da humanidade. É certo que o homem pré-histórico já expressava, através de desenhos gravados nas paredes, alguma noção numérica: "(...) para indicar que tinha três esposas, um homem da caverna podia desenhar uma forma feminina junto a uma folha de três arestas"[(2)]. Para o numerólogo Bosco Viegas, "não resta dúvida de que os primeiros números foram contados nos dedos das

mãos – o primeiro computador humano e o mais perfeito, já que mostrava os dez números básicos do universo, que vieram como um carimbo divino em nosso corpo".

Por volta de 3000 a.C., os sumérios já possuíam um sofisticado sistema numérico que originou a hora de 60 minutos e o minuto de 60 segundos, mais tarde aperfeiçoado pelos babilônios e caldeus. Por volta de 356 a.C., na época de Alexandre, o Grande, os caldeus preconizavam que seus conhecimentos de numerologia e astrologia já existiam cerca de 473 mil anos atrás. O sistema numerológico do grego Pitágoras surgiu somente por volta de 632 a.C. Outras escolas de numerologia são conhecidos pelos quatro cantos do mundo: na Índia, no Japão e até mesmo na África, além do sistema sagrado hebraico, que se popularizou no Ocidente sob o nome de cabala(3).

No mundo ocidental, a numerologia mais praticada é a que se baseia nos ensinamentos de Pitágoras. O respeitado filósofo, nascido no século VI a.C. na ilha grega de Samos, no Mar Egeu, viajou ao Oriente, tendo encontrado e estudado com líderes espirituais do Egito, Índia, Arábia, Pérsia, Palestina, Fenícia, Caldéia e Babilônia. Acredita-se que estudou com o sábio persa Zoroastro e aprendeu cabala na Judéia. Depois de girar mundo em busca de conhecimentos, estabeleceu-se em Crótona, no sul da Itália, abrindo uma escola para formar discípulos. A estes, porém, eram exigidos, como pré-requisitos, conhecimentos de aritmética, música, astronomia e geometria. Além disso, a triagem, feita pelo próprio mestre, incluía um rigoroso exame acerca de seus ancestrais, seu comportamento e equilíbrio emocio-

nal; também era exigido que o discípulo guardasse cinco dias de silêncio para "ouvir as verdades básicas que brotavam do íntimo, enquanto a meditação libertava a mente para alcançar os sentidos puros. A quietude também permitia receber informação do exterior".[4]

Suas teorias posteriormente inspiraram Platão (a quem devemos a maioria dos dados sobre os ensinamentos pitagóricos, já que o mestre nada deixou por escrito), São Tomás de Aquino, Santo Agostinho, Aristóteles e Francis Bacon. Pitágoras buscava a elevação do homem a partir do 1 (que representava o egocentrismo) ao 9 (despojamento). Também ensinava que "a Evolução é a lei da vida; o Número é a lei do universo; a Unidade é a lei de Deus" e que os números diferem de seus signos. "Os números representam qualidades; os signos representam quantidades"[5].

O sistema pitagórico, hoje conhecido como *numerologia moderna,* é largamente usado no Ocidente. O sistema caldeu, também conhecido como *numerologia mística,* é definido de maneiras diversas de autor para autor. D. Jason Cooper[6] o toma como sinônimo das escolas grega e hebraica; já Lloyd Strayhorn[7] apresenta uma tabela diferente de correspondência entre as letras e os números, que vai de 1 a 8 somente. Por isso, as tabelas usadas para a elaboração de cartas pessoais a partir desse sistema devem ser usadas criteriosamente, pois o estudo que mescla os dois métodos nos pareceu ser o mais eficiente e revelador.

O sistema pitagórico baseia-se principalmente no nome completo de nascimento, e vai efetuando somas de maneira a representá-lo por um único al-

garismo, de 1 a 9. Se a soma das letras de um determinado nome totaliza 12, por exemplo, tal resultado é reduzido a um único algarismo, tornando-se a somar 1 + 2 = 3. Portanto, o número que representaria a personalidade da pessoa é o 3, e não o 12. O número 9 pode ser sempre desconsiderado na soma, pois não altera o resultado. Suponhamos que um determinado nome apresente como total do valor de suas letras o número 192: somando-se 1 + 9 + 2 temos 12 como resultado (e 1 + 2 = 3); o mesmo aconteceria (se isso fosse possível) com um nome cuja soma totalizasse 1992 (1 + 9 + 9 + 2 = 21, 2 + 1 = 3). Por isso, as letras *I* e *R,* de valor 9, segundo a tabela pitagórica (consulte quadro no capítulo seguinte), não teriam qualquer influência no nome e no destino da pessoa segundo esse método, o que é considerado inadequado pelos defensores do sistema caldeu.

O método caldeu utiliza, para análise, o nome pelo qual a pessoa é mais conhecida, como fator primordial; na seqüência, examina o dia de seu nascimento, segundo Strayhorn. Além disso, a tabela cabalística designa valores a certas letras que apresentam dois algarismos (dezenas de 10 a 90) e até mesmo três (centenas de 100 a 900), o que altera significativamente o resultado final quando reduzido a um único número. Alguns numerólogos utilizam exclusivamente o sistema pitagórico, enquanto outros recorrem, em seus estudos, também aos conhecimentos oferecidos pelo método caldeu ou mesmo a numerologia empregada na cabala.

Cooper aponta um aspecto muito interessante: os diversos valores atribuídos à palavra *eu,* variando de um idioma para outro. Em inglês, *I* torna-se 9;

em alemão, *ich* resulta 2 (9 + 3 + 8 = 11 = 1 + 1 = 2); em francês, *je* vira 6 (1 + 5 = 6); e, em português, *eu* soma 8 (5 + 3 = 8).

"Os povos de língua inglesa, por exemplo, idealizam o aspecto dinâmico, otimista da pessoa, o construtor do mundo. São culturas que apreciam a pessoa com uma apreensão ampla das coisas. Já as culturas de língua alemã idealizam o eu coletivo, a pessoa adaptável e que possui um mínimo de sabedoria. É um aspecto essencialmente feminino, que a cultura de língua inglesa costuma tentar suprimir. A cultura francesa, por sua vez, idealiza o eu responsável, preocupado com o lar e a família, que opera em ciclos (...), vê a pessoa interessada em harmonia, equilíbrio e sensualidade"(8). Seguindo a classificação e o raciocínio de Cooper, nos países de língua portuguesa o "eu" representa a busca do uso correto do poder, mantendo o idealismo acima do pragmatismo, com uma certa tendência ao conformismo; assim seria o "eu" do brasileiro. "Uma cultura cuidadosa, ainda que inconscientemente, molda as suas letras da mesma forma como molda as suas palavras. Não devemos nos admirar de que os alfabetos e cada sistema numerológico tenham-se desenvolvido de acordo com as culturas a que pertencem"(9), conclui o estudioso.

Seja qual for o método escolhido, uma coisa é incontestável: existe um rico e significativo simbolismo por trás de cada número revelado através de um estudo numerológico. Atualmente, muitos profissionais vêm sendo influenciados pela numerologia – entre esses casos estão conhecidos artistas como os cantores Jorge Ben e Sandra Sá, que passaram a assinar e divulgar seus nomes como Jorge Benjor e

Sandra de Sá, além do ex-presidente Fernando Collor, que meses antes de sua saída do governo pelo processo de impeachment alterou sua assinatura. Ao longo dos próximos capítulos mostraremos como utilizar o método pitagórico, enriquecendo-o com conhecimentos complementares de outros sistemas. Bem-vindo ao rico e misterioso universo dos números!

1 - Javane, Faith e Bunker, Dusty, *La Clave Secreta de los Números,* Martinez Roca.

2 - Dodge, Ellin, *Numerologia.* Bertrand Brasil.

3 - *Cabala* diz respeito à tradição esotérica do povo hebreu. Segundo estudiosos, Moisés, o libertador de Israel, tendo sido inciado nos sagrados mistérios hebraicos, tratou de passá-los adiante por meio da tradição oral. Por volta do século VI a.C., os ensinamentos foram registrados através de caracteres hebraicos, que serviam também para exprimir números. Assim deu-se a associação das letras do alfabeto hebraico a números, por isso a confusão criada em torno da cabala como sinônimo de numerologia. Segundo o rabino Nilton Bonder, a palavra cabala é um termo usado popularmente mas, "na tradição judaica, traduz-se por uma metodologia para descobrir, por trás de alguma coisa muito concreta, elementos sutis e mais abstratos. (...) Para a cabala não é suficiente que as coisas tenham o mesmo número, esses processos de livre associação só funcionam dentro de um contexto. (...) O trabalho de conversão de nomes em números existe na cabala e a numerologia era uma das formas mais importantes". Ou seja: a numerologia seria *uma das aplicações* da cabala, mas não deve ser tomada por sinônimo desta. Se assim fosse, nenhum estudo numerológico seria possível a quem desconhecesse o idioma hebraico arcaico e seus mistérios. *(Nota da Autora)*

4 - Dodge, Ellin, op. cit.

5 - Javane, Faith e Bunker, Dusty, op. cit.

6 - Cooper, Jason, *Numerologia,* Harmonia.

7 - Strayhorn, Lloyd, *A Numerologia e Você*, Record.

8 - Cooper, Jason, op. cit.

9 - Idem, op. cit.

O Sistema Pitagórico

Já mencionamos anteriormente o sistema pitagórico para a transformação das letras de um nome em números, de forma a estabelecer seu correspondente numérico. Aqui apresentaremos o método mais detalhadamente.

Todos os cálculos da chamada numerologia moderna, a mais utilizada no mundo ocidental, baseiam-se na tabela pitagórica, que não precisa ser decorada, pois pode ser facilmente montada dispondo-se os números de 1 a 9 da esquerda para a direita e, embaixo deles, as letras do alfabeto (incluindo K, Y e W), de A a Z, no mesmo sentido (confira com a tabela da página seguinte). A partir daí, você pode começar – por que não? – pela análise do seu próprio nome. Não é necessário nenhum instrumento especial: basta munir-se de lápis, borracha, papel de rascunho e uma calculadora, se achar mais fácil. Caso prefira, monte um diagrama em papel quadriculado, conforme o modelo da pp. 30.

Para melhor compreensão, siga o exemplo, passo a passo:

1) Escreva seu nome em letras de fôrma e, logo abaixo, coloque os valores correspondentes, de

acordo com a tabela:

TABELA PITAGÓRICA								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

F E R N A N D O D A S I L V A
6 5 9 5 1 5 4 6 4 1 1 9 3 4 1

2) Some cada nome separadamente, reduzindo cada palavra a um único algarismo:

FERNANDO (6 + 5 + 9 + 5 + 1 + 5 + 4 + 6 = 41 = 4 + 1 = *5*)

DA (4 + 1 = *5*)

SILVA (1 + 9 + 3 + 4 + 1 = 18 = 1 + 8 = *9*)

Agora some os resultados obtidos para cada nome:

5 + 5 + 9 = 19 = 1 + 9 = 10 = 1 + 0 = *1*

O número obtido, conhecido como *número da expressão,* revela nossos talentos e habilidades naturais e também como interagimos com outras pessoas. Nos capítulos seguintes você vai conhecer os significados de cada número e poderá saber o que

eles revelam em relação ao seu nome.

3) Agora some apenas as vogais de cada nome:

EAO (5 + 1 + 6 = 12 = 1 + 2 = *3*)

A (*1*)

IA (9 + 1 = 10 = 1 + 0 = *1*)

Em seguida, some os resultados obtidos assim:

3 + 1 + 1 = *5*

O número obtido, denominado *número da motivação* ou *do desejo,* representa nossos gostos e aversões, nossas necessidades, vontades e os motivos que estão por trás de nossas decisões e que nos impulsionam a agir de determinada forma. *Observação:* o Y e o W, dependendo do som que adquirem na pronúncia de um nome, devem ser considerados vogais na língua portuguesa. Exemplos: Ayrton (y = i) e Wilson (W = u).

4) Em seguida, some apenas as consoantes de cada nome, resumindo os resultados num único número:

FRNND (6 + 9 + 5 + 5 + 4 = 29 = 2 + 9 = 11 = 1 + 1 = *2*)

D (*4*)

SLV (1 + 3 + 4 = *8*)

2 + 4 + 8 = 14 = 1 + 4 = *5*

Conhecido como *número da personalidade* ou *da impressão*, este número aponta a primeira impressão que causamos nos outros, bem como a imagem que temos de nós mesmos, reforçada por nossas fantasias secretas.

Observação: se preferir, some de uma vez as vogais ou as consoantes, sem considerar cada nome separadamente. O resultado será o mesmo (veja o exemplo: vogais – EAO A IA = 5 + 1 + 6 +1 + 9 + 1 = 23 = 2 + 3 = *5*)

O primeiro nome revela vários aspectos. A soma de todas as letras (no exemplo, FERNANDO = 5, confira no item 2) chama-se *número-chave* e destaca sua individualidade no seio da família e sua vocaçã o profissional. A primeira letra é conhecida como *pedra angular* ou *pedra fundamental* (no exemplo, F = 6) e mostra seu comportamento diante da vida como um todo (se é confiante, acanhado, sonhador, etc.;). E a primeira vogal (no exemplo, E = 5), denominada *desejo instintivo*, revela sua reação diante dos imprevistos, situações de emergência ou nas quais você seja obrigado a agir sob pressão. Para alguns estudiosos, a primeira vogal revela o primeiro contato espiritual que se tem em vida. (Confira no capítulo, *"O Significado Básico dos Números"* e consulte também o *Apêndice 1*, à pp.91).

O último nome (o que chamamos de *sobrenome* em português), quando reduzido a um único número, também acrescenta informações sobre sua personalidade relativas ao relacionamento familiar, tendências

vocacionais e até problemas de saúde. No exemplo, o sobrenome a ser considerado é *da Silva,* que totaliza 5 + 9 = 14 = 1 + 4 = 5 (verifique no item 2; consulte o terceiro capítulo e o apêndice 1).

Certos números que não aparecem nenhuma vez no estudo do seu nome também devem ser observados e anotados (veja na tabela apresentada na página 30; nela devem ser anotados quantas vezes cada número aparece no nome completo). No exemplo citado temos, como números ausentes, 2, 7 e 8 (confira no item 1). Esses números são denominados *números do carma* e refletem as lições que devem ser aprendidas nesta vida (confira no artigo sobre os significados dos números); merecem também uma anotação à parte (acompanhe nos diagramas das pp. 30-31 onde localizá-los).

Números que aparecem mais de três vezes no mesmo nome revelam suas *tendências ocultas,* ou seja, desejos a que você foi exposto em vidas passadas e que podem atrapalhar sua encarnação presente, tornando-se obsessivos. Por isso, esteja atento a eles (anote-os também para posterior análise, consultando a parte esquerda do diagrama da pp. 30). No exemplo citado, *Fernando* apresenta quatro vezes o número *1*; por isso, seu número para tendências ocultas é *1*.

Alguns autores apontam ainda o *número da resposta subconsciente,* cuja definição seria a mesma do *desejo instintivo* apresentado anteriormente. Muda apenas a maneira de calculá-lo: você deve extrair de 9 (valor fixo) a quantidade de números do carma encontrados (e não seu valor). No exemplo apresentado, temos três números cármicos (2, 7 e 8); então, efetuamos 9 - 3 = *6*. Portanto, 6 é o número que ex-

pressa como nos comportamos diante de imprevistos, movidos pelo nosso inconsciente.

Além do nome de batismo, a data de nascimento também é muito importante, e pode desvendar vários aspectos do nosso destino pré-traçado. Para descobrir seus números pessoais em relação à data de seu nascimento, proceda da seguinte forma:

1) Escreva a data de seu nascimento, reduzindo o mês a um número. Exemplo: 18/07/1966.

2) Faça a soma dos algarismos do dia, mês e ano; assim:

1 + 8 + 7 + 1 + 9 + 6 + 6 = 38 = 3 + 8 = 11 = 1 + 1 = *2*

O número obtido (*2,* neste caso) é chamado *número do destino* e expressa aquilo que devemos aprender para obter sucesso na vida.

3) Através da data de nascimento podemos também definir os três ciclos mais importantes de nossa vida. De numerólogo para numerólogo essas concepções variam; alguns afirmam que as transformações na vida aconteceriam a cada sete anos, outros julgam que de nove em nove anos. Para alguns, o *primeiro ciclo*, que vai do nascimento até a maturidade, é regido pelo *dia* do nascimento; para outros, é regido pelo *mês*. E assim sucessivamente.

Aqui adotamos a classificação de Sandra Kovacs Stein[(1)] por nos parecer a que melhor concilia os variados métodos. Segundo a numeróloga, para descobrir em que idade atingiremos a maturidade, fe-

chando o *primeiro ciclo*, basta subtrairmos o *número do destino* de *37* (valor fixo). No exemplo: 37-*2* = 35; aos 35 anos, Fernando da Silva alcançará a maturidade; seu *primeiro ciclo* vai de 1966 + 35 = 2001 e será regido pelo número 7 (correspondente a julho, mês do nascimento de Fernando).

O *segundo ciclo*, segundo Stein, dura cerca de 27 anos para qualquer pessoa. No exemplo citado, começará em 2001 e irá até 2028 (2001 + 27), sendo regido pelo número correspondente ao dia de nascimento (no exemplo, 18 = 1 + 8 = *9*).

O *terceiro ciclo* vai do término do segundo até o fim dos dias do consulente. É regido pelo número reduzido do ano de nascimento (no caso apresentado, segue a partir de 2028 e é regido pelo número 4, correspondente ao ano de nascimento de Fernando: 1966 = 1 + 9 + 6 + 6 = 22 = 2 + 2 = *4*).

4) A data de nascimento pode desvendar também os chamados *números-desafio*, que determinam as qualidades necessárias às pessoas para que possam suportar as adversidades da vida. Os desafios são três, dois menores e um maior.

O *primeiro desafio* é revelado através da subtração do número reduzido do mês de nascimento pelo número reduzido do dia do nascimento (ou vice-versa, subtraindo-se sempre o menor do maior). No exemplo apresentado temos:

9 (dia 18 = 1 + 8 = 9) – *7* (mês de julho) = *2*.

O *segundo desafio* é o resultado da subtração do dia do nascimento pelo número reduzido do ano de nascimento ou vice-versa (o menor do maior, sempre!); no exemplo temos:

9 (18 = 1 + 8 = 9) – *4* = *5*.

E o *terceiro desafio*, o mais importante de todos, é obtido pela subtração do número do primeiro em relação ao segundo ou vice-versa (no exemplo, 5 - 2 = *3*).

A partir desses dados, é possível traçar um mapa numerológico simples para ser interpretado de acordo com as informações apresentadas no terceiro capítulo, *" O Signiicado Básico dos Números",* à pp.33, e no *Apêndice 1*, pp. 91-97. Convém anotar os dados de maneira organizada; para tanto, sugerimos que o diagrama apresentado nas páginas 30-31 seja traçado para cada consulta particularmente. Mais adiante, você desvendará fascinantes aspectos de sua personalidade a partir do mapa montado com seus dados pessoais e a correspondência com os números e seus significados.

1 - Stein, Sandra Kovacs, *Numerologia Instantânea,* Pensamento.

Para uma Análise Mais Completa

Alguns autores exploram outros aspectos do nome, além dos apresentados no capítulo anterior. Para D. Jason Cooper [1], além do nome completo, cabe também a análise do *nome formal* e do *nome pessoal.*

O nome formal é aquele utilizado na assinatura de documentos (nosso Fernando da Silva poderia assinar "F. da Silva" ou emendar "Fernando Silva", suprimindo o "da". Para Cooper, o nome formal revela o nosso lado social e profissional e também orienta as aspirações políticas.

Já o *nome pessoal* é aquele pelo qual você é conhecido no seio de sua família. Se seu nome é Laércio, mas todos o chamam de Júnior, seu nome pessoal é Júnior; valem também apelidos e formas abreviadas (como "Zeca" ou "Zé Carlos" para José Carlos) ou iniciais (JR ou PC, por exemplo). Esse nome expressa como é sua vida cotidiana.

Outra característica interessante é descobrir qual dos quatro *planos de expressão* você manifesta mais ativamente: *o físico, o mental, o emocional* ou *o intuitivo.* As pessoas possuem personalidades diversas e agem diferentemente na condução de suas vidas; por certo, um atleta deverá ter seu plano físico evi-

denciado, ao contrário de um cientista, em quem se destacará o plano mental; um ator projetará seu plano emocional, enquanto um astrólogo tornará mais evidente seu plano intuitivo. Através desses exemplos, esboçamos um ligeiro significado do que cada um dos planos representa e você poderá verificar qual o principal impulso que orienta suas ações: a matéria, o raciocínio, os sentimentos ou o sexto sentido.

Também varia de autor para autor a melhor maneira para determinar esses planos de expressão. Apresentamos aqui a de Lloyd Strayhorn[2] pois um estudo envolvendo a análise numerológica de pessoas conhecidas nos revelou este método como o mais preciso. Lloyd propõe o seguinte:

Os números *4* e *5* representam o plano *físico;*
Os números *1* e *8* representam o plano *mental;*
Os números *2, 3* e *6* representam o plano *emocional;*
Os números *7* e *9* representam o plano *intuitivo.*

Assim, seguindo o exemplo já citado teremos:
F E R N A N D O   D A   S I L V A
6 5 9 5 1 5 4 6   4 1   1 9 3 4 1
(de acordo com a tabela pitagórica)

total de números *4* e *5* (plano físico) = *6*
(três *4* e três *5*).
total de números *1* e *8* (plano mental) = *4*
(quatro *1,* nenhum *8*).
total de números *2* , *3* e *6* (plano emocional) = *3*
(nenhum *2,* um *3* e dois *6*).
total de números *7* e *9* (plano intuitivo = *2*
(nenhum *7,* dois *9*).

Assim, Fernando da Silva seria motivado principalmente pela busca de bens materiais *(plano físico),* usando largamente seu raciocínio *(plano mental),* empenhando em seus objetivos também suas paixões pessoais e sentimentos *(plano emocional)* e seguindo, de leve, sua intuição *(plano intuitivo).*

Através desta simples análise é possível traçar um quadro geral da personalidade do consulente, observando quais são suas prioridades na vida. (*Observação:* o diagrama numerológico das pp. 30-31 reserva um espaço também para esses itens. Verifique.)

1 - Cooper, Jason D., *Numerologia,* Harmonia.
2 - Strayhorn, Lloyd, *Você e a Numerologia,* Record.

DIAGRAMA NUMEROLÓGICO BASEADO NO SISTEMA PITAGÓRICO (MODELO PREENCHIDO)

Nome	F	E	R	N	A	N	D	O		D	A		S	I	L	V	A
Valor Vogais		5			1			6			1			9			1
Valor Consoantes	6		9	5		5	4			4			1		3	4	

= Nº. Motivação 5
= Nº. Personalidade 5
+ = 1
Nº. da Expressão

1ª. letra = Pedra Angular 6   1ª. Vogal = Desejo Instintivo 5

Soma das letras do 1º. nome = Nº. Chave 5

Soma das letras do sobrenome = Tendências Vocacionais 5 = Problemas de Saúde 5

TABELA DE INCLUSÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
4	0	1	3	3	2	0	0	2

Anote abaixo de cada Nº. quantas vezes ele aparece no seu nome

NOS. DO CARMA

2	7	8

TENDÊNCIAS OCULTAS

1		

NO. DA RESPOSTA SUBCONSCIENTE 6

PLANOS DE EXPRESSÃO

Total de 4 e 5 = Plano Físico 6

Total de 1 e 8 = Plano Mental 4

Total de 2, 3 e 6 = Plano Emocional 3

Total de 7 e 9 = Plano Intuitivo 2

DATA DE NASCIMENTO

Dia		Mês		Ano			
1	8	0	7	1	9	6	6

= Nº. do Destino 2

9   7   4 (Nos. Reduzidos)

CICLOS DA VIDA

Regência			Ano Nasc.	Até
Mês	7		1966	2001
Dia	9		2001	2028
Ano	4		2028	

37 - Nº. Destino = Ano da Maturidade

Ano da Maturidade + 27 = Fim do 2º. Ciclo

Fim do 2º. Ciclo até o fim da vida

NOME FORMAL

F		D	A		S	I	L	V	A
9		4	1		1	9	3	4	1

= 2

NOME PESSOAL

N	A	N	D	O
5	1	5	4	6

= 3

Diagrama Numerológico Baseado no Sistema Pitagórico

Nome
Valor Vogais = Nº Motivação O
Valor Consoantes = Nº Personalidade O
+ = O
Nº da Expressão

1ª letra = Pedra Angular O 1ª Vogal = Desejo Instintivo O
Soma das letras do 1º nome = Nº Chave O
Soma das letras do sobrenome = Tendências Vocacionais O = Problemas de Saúde O

Tabela de Inclusão

1	2	3	4	5	6	7	8	9

Anote abaixo de cada Nº quantas vezes ele aparece no seu nome

Nºs do Carma

Tendências Ocultas

Nº da Resposta Subconsciente O

Planos de Expressão

Total de 4 e 5 = Plano Físico O
Total de 1 e 8 = Plano Mental O
Total de 2, 3 e 6 = Plano Emocional O
Total de 7 e 9 = Plano Intuitivo O

Data de Nascimento

Dia Mês Ano = Nº do Destino O

O O O (Nºs Reduzidos)

Ciclos da Vida

Regência	Ano Nasc.	Até
Mês		
Dia		
Ano		

37 - Nº Destino = Ano da Maturidade
Ano da Maturidade + 27 = Fim do 2º Ciclo
Fim do 2º Ciclo até o fim da vida

Nome Formal = O

Nome Pessoal = O

O Significado Básico dos Números

Como já dissemos no primeiro capítulo, cada número encerra em si um significado simbólico, e é esse simbolismo que permite transformar letras em números e interpretar palavras a partir dos conteúdos numéricos. Apresentamos a seguir um roteiro básico sobre os principais significados dos números de 1 a 9. Aprendendo a essência do simbolismo de cada número, será possível interpretar seus números pessoais . Ao numerólogo principiante apresentamos no *Apêndice 1* (pp.91-97) tabelas que facilitarão ainda mais sua interpretação; mas lembramos que, a partir das palavras-chave de cada número, usando seu raciocínio, intuição e bom senso, será possível interpretar o diagrama de um consulente (e o seu próprio!) sem a necessidade de se apoiar nas tabelas apresentadas no Apêndice 1, conforme demonstraremos adiante com a análise do exemplo sugerido, Fernando da Silva.

1 (UM): O QUE LIDERA

Palavras-chave: início, força, liderança, individualidade, independência.

O *1* representa o ímpeto que leva à realização; seu princípio é ativo, masculino e positivo. É a unidade, Deus; e também o Eu, a personalidade individual do ser humano que, se por um lado representa um certo grau de independência, por outro pode levar ao isolamento. No seu aspecto negativo, essa autosuficiência pode se expressar na forma de egocentrismo, orgulho ou autoritarismo.

Características positivas: individualidade, espírito de liderança, criatividade, atividade, ambição, audácia, autoconfiança, positividade, pioneirismo, persistência.
Características negativas: egocentrismo, autoritarismo, repressão, fracasso.
Missão a cumprir: evitar ser egoísta.

2 (DOIS): O QUE COLABORA

Palavras-chave: associação, dualidade, cooperação, amabilidade.

O *2* é o complemento do *1*, da mesma maneira que a mulher completa o homem; seu princípio é passivo, feminino e negativo. Moldável e facilmente adaptável, pode tornar-se indeciso. É o mediador, o pacificador, o que busca a conciliação entre as partes, o equilíbrio entre forças opostas. Representa a mãe, capaz de gestar, recolher em seu ventre e assimilar. Paciente e sensível, busca sempre a união.

Características positivas: espírito de colaboração, modéstia, paciência, solidariedade, receptividade, atenção, diplomacia, emoção, amabilidade.

Características negativas: timidez, medo, indecisão, necessidade de união, dependência.
Missão a cumprir: evitar a dependência excessiva; desenvolver o espírito cooperativo.

3 (TRÊS): O QUE COMUNICA

Palavras-chave: expressão, comunicação, criação.

O *3* representa o relacionamento com o mundo exterior. Após experimentar a individualidade do *1* e a união com o *2,* surge a busca da interação social. Extrovertido e dono de grande magnetismo pessoal, promove o desenvolvimento de todos ao seu redor, irradiando sempre alegria e entusiasmo. Sua criatividade ilimitada faz com que tudo pareça possível, realizável; ele é a própria cornucópia, símbolo da infinita abundância. Constitui a expressão do sucesso, da sorte, da fertilidade e da beleza. Favorece as criações artísticas (acompanhado do *6*) e as criações literárias em especial (junto com o *9*).

Características positivas: otimismo, talento, bom-gosto, comunicação, cordialidade, sociabilidade.
Características negativas: exibicionismo, superficialidade, espírito fofoqueiro, mentira, conflitos, solidão.
Missão a cumprir: abrir-se para o mundo, ser criativo, procurar expressar-se.

4 (QUATRO): O QUE REALIZA

Palavras-chave: ação, estabilidade, firmeza, segurança e conservadorismo.

O *4* é o símbolo da lei e da ordem. Manifestação do lado racional, é representado pelo quadrado: se por um lado é a limitação, a dureza, por outro simboliza a segurança, a estabilidade, os esforços premiados. Para construir, é preciso valer-se de sua força e poder; também desenvolve um senso prático graças à sua autodisciplina. A defesa das tradições e um certo conformismo são ainda aspectos inerentes ao 4.

Características positivas: praticidade, disciplina, lealdade, organização, franqueza, espírito construtor, cautela, trabalho, resistência, amor à tradição.
Características negativas: rigidez, conformismo, avareza, apego ao passado.
Missão a cumprir: não se deixar oprimir pelo trabalho e pelas responsabilidades.

5 (CINCO): O QUE É LIVRE

Palavras-chave: liberdade, evolução, curiosidade, aventura.

O *5* representa a versatilidade somente alcançada por aqueles que não têm compromissos e sempre podem se lançar em direção a novas oportunidades. De espírito aventureiro, acumulam experiências e possuem conhecimentos sobre uma boa gama de assuntos, mas não se especializam em nada. Com o seu magnetismo pessoal, atraem as pessoas do sexo oposto. Gostam de se pôr em movimento, adoram viagens. Provocam mudanças por onde passam e também as aceitam com a mesma facilidade que as promovem.

Características positivas: entusiasmo, espírito empreendedor e aventureiro, versatilidade, liberdade, sensualidade, viagem, mudanças.
Características negativas: irresponsabilidade, inquietação, infidelidade, falta de objetivos, ímpeto que não leva a nada.
Missão a cumprir: não fazer uso inadequado de sua liberdade pessoal; aceitar as mudanças.

6 (SEIS): O QUE CONCILIA

Palavras-chave: harmonia, equilíbrio, verdade e justiça.

O *6* sintetiza as responsabilidades sociais e familiares. Almeja casar-se, ter um companheiro, uma família, depois da experiência aventureira do 5. O 6 emana vibrações artísticas e domésticas; representa a busca de um lar feliz e o sentir-se útil a uma comunidade.

Características positivas: espírito conciliador, generosidade, estabilidade, idealismo, preocupação com o lar e a comunidade, companheirismo.
Características negativas: acomodação, espírito de mártir, complicações no casamento, cobranças excessivas.
Missão a cumprir: aprender a aceitar as coisas como são; cuidar da relação sem ciúmes ou atenções excessivas; buscar o equilíbrio antes da perfeição.

7 (SETE): O QUE PENSA

Palavras-chave: análise, investigação, lógica e misticismo, reflexão.

O *7* relaciona-se à sabedoria, ao momento de reflexão acerca do que já conhecemos, buscando as verdadeiras respostas e não as que nos foram oferecidas. É relacionado também ao sétimo dia da semana, criado por Deus para o descanso e a meditação. Ensina que através do repouso também se chega lá, as metas traçadas anteriormente podem ser alcançadas como que magicamente. O momento requer uma análise profunda, uma passada a limpo da história pessoal para enxergar com clareza o objetivo final.

Características positivas: sabedoria, tranqüilidade, introspecção, intuição, poder de análise, meticulosidade, lógica, investigação.
Características negativas: desligamento, melancolia, perda do sentido da vida, falta de objetivos.
Missão a cumprir: refletir, buscando o saber dentro de si e não exteriormente, nos outros.

8 (OITO): O QUE TEM PODER

Palavras-chave: poder, responsabilidade, riqueza material, reconhecimento.

O *8* sucede a busca de respostas representada pelo *7*. Depois de encontrar o real significado de sua vida, é hora de pôr-se em movimento e conquistar o que é seu de direito, inclusive – e principalmente – o lado material das coisas, o poder e o prestígio. Graças à sua sabedoria, perseverança e vigor, os obstáculos serão superados. Movido por uma ambição legítima, o 8 saberá executar seus planos pautado por um senso ético e de justiça apurado, o que resul-

tará no merecido enriquecimento.

Características positivas: poder, eficiência, prestígio, riqueza, sucesso, perseverança, perspicácia, saber, compreensão, autoridade, justiça, verdade.
Características negativas: ambição excessiva, sede de poder, materialismo desenfreado, intolerância, arrogância, desonestidade.
Missão a cumprir: usar corretamente o dinheiro e o poder, pautado pelo senso de justiça. Não desprezar nem negligenciar o dinheiro e as coisas materiais.

9 (NOVE): O QUE COMPREENDE

Palavras-chave: realização, universalidade, abnegação, compaixão.

O *9* representa a realização total do homem: todas as suas aspirações atendidas e seus desejos satisfeitos. Ele é capaz de se dedicar ao amor universal, incondicional, por tudo e todos. Nesta etapa, sua busca se resume numa única palavra: a perfeição.

Características positivas: amor universal, paciência, tolerância, fé, generosidade.
Características negativas: sacrifício, fracasso, solidão, fim, fanatismo, decepção.
Missão a cumprir: ter em mente que a finalidade única do ser humano é aprender sobre o amor universal, a compreensão e a compaixão.

Através dessas definições, é possível fazer um breve estudo da personalidade de nosso amigo Fernando da Silva. Seu *número de expressão* é 1, o

que denota ser Fernando uma pessoa forte, um líder nato, e essa é a sua postura ao interagir com outras pessoas. Pelo lado negativo, Fernando pode parecer um tanto arrogante e autoritário, e ele deve aprender a controlar isso, pois essa é a lição do 1.

Seu *número de motivação* é o 5; Fernando gosta de aventuras e tem necessidade de sentir-se livre; sexo e conquistas amorosas, para ele, são muito importantes; suas decisões provocam mudanças por onde passa. Em relação ao seu *número da personalidade*, 5, a primeira imagem que fazemos dele – e até a que ele faz de si próprio – é a de uma pessoa livre, aberta às aventuras, que se adapta facilmente às mudanças. Seu *número-chave*, 5, demonstra que ele deve ser cuidadoso, deixando de lado as "tentações" para não quebrar a estrutura familiar que tanto preza. Quais as melhores carreiras para ele? As que exijam arrojo profissional, de preferência ligadas ao seu espírito aventureiro (Fernando seria um excelente piloto de aviões e até mesmo de Fórmula 1, mas daria um caixa de banco muito mal-humorado e desmotivado...).

O número de sua *pedra angular*, 6, revela que sua postura diante da vida busca o equilíbrio, em correspondência à sua generosidade e companheirismo evidentes. Mas seu *desejo instintivo*, expresso pelo número 5, revela que, diante de imprevistos e emergências, Fernando se comporta de maneira ousada e aventureira. Seu sobrenome também resulta 5, o que reforça as qualidades expressas pelo *número-chave* descritas anteriormente, já que ambos coincidem.

O estudo numerológico de Fernando revela três *números do carma*: 2, 7 e 8, que demonstram o que

ele deve aprender nessa vida. Pois bem, a lição do 2 é: “Evite a dependência excessiva, procure ser cooperativo”. O 7 ensina que ele “deve refletir, buscando dentro de si a sabedoria, e não o mundo exterior” (seria bom refrear um pouco seu espírito aventureiro, que busca respostas fora de si...); e o 8 revela que “ele deve aprender a usar corretamente o dinheiro e o poder”. Esses preceitos devem estar sempre claros na mente de nosso consulente Fernando.

As *tendências ocultas* são expressas pelo número 1, que aparece quatro vezes no nome de Fernando. Isso significa que, em outra encarnação, ele deve ter sido pessoa de grande influência, o que pode se manifestar na vida presente em seus aspectos negativos; como vimos anteriormente, revelado pelo seu *número de expressão*, Fernando apresenta certa tendência ao autoritarismo e egocentrismo que deve ser controlada.

Pela análise da data de nascimento, o *número do destino* de nosso exemplo – *2* – revela que, para obter sucesso, Fernando deve “evitar a dependência excessiva, procurando o cooperativo”, como já foi reforçado pela mensagem de um de seus *números do carma*. O primeiro ciclo de sua vida, 1966 a 2001, será regido pelo número *7* (do seu mês de nascimento), exigindo reflexão; o segundo ciclo, de 2001 a 2028, sofrerá influências do *9*, exigindo paciência, tolerância e generosidade. E de 2028 em diante, sob a regência do *4,* Fernando terá realizado todos os seus ideais, contando com a franqueza, a lealdade e o amor de seus familiares.

Quanto aos grandes desafios do exemplo apresentado, temos como primeiro o número *2*: Fernando terá de aprender a ser cooperativo. Seu segundo de-

safio está simbolizado pelo número *5*: usar com sabedoria sua liberdade e aceitar mudanças. O terceiro – e mais importante – desafio é expresso pelo número *3*: ele deverá se abrir para o mundo, expressar-se, colocar suas idéias.

Como viram, a partir das informações resumidas nas principais características de cada número é possível escrever páginas e páginas sobre a personalidade do consulente, fazendo as mais variadas combinações, analisando coincidências e contradições, mesmo sem ser um numerólogo experiente. Se ainda assim você não se encorajou, busque mais informações nos quadros ilustrativos do *Apêndice 1* (pp. 91-97).

Os Números Mestres

Através do método pitagórico, aprendemos a reduzir nossos números pessoais sempre a um único algarismo, de 1 a 9. Depois de praticar bastante esse método, você pode analisar também o significado dos chamados *números mestres* usados pela maioria dos numerólogos renomados.

Números mestres ou *duplos* são números de 1 a 100 onde o mesmo algarismo aparece repetido (11, 22, 33, 44, 55, 66, 77, 88 e 99). Sua principal característica é acentuar as qualidades – positivas ou negativas – do número a que possam ser reduzidos (assim, o 11 acentuaria os aspectos do 2, o 22 as características do 4, o 33 as qualidades do 6 e assim por diante). Ellin Dodge nos oferece um bom exemplo: o 22/4 (costuma-se escrever o total separado por uma barra, para que lembremos sempre da essência principal do número) possui uma característica ligada ao *trabalho e à realização.* Pois bem, conta Ellin, "o grande multimilionário americano de nome Rockfeller tinha a auto-expressão 22 e, quando a economia dos Estados Unidos afundou na década de 1930, ele passou seus bens para o fundo Rockfeller Center. O Rockfeller Center foi construído para ajudar a cidade de Nova York durante a Depressão, ofe-

recendo trabalho para os desempregados”[1]. Assim, ele usou a força do 4 (trabalho) ampliada pela expressão do 22.

Dentre os *números mestres,* os mais estudados entre os autores são o 11, o 22, o 33 e o 44, considerados inspiradores, criativos, deixando marcas na humanidade (além disso, somas de letras de nome ou números da data de nascimento acima de 55 são raras). Por isso, observe bem se esses números aparecem no seu mapa antes de reduzi-los. Eles podem estar no dia do seu nascimento (11 ou 22), no mês (novembro/11), no ano (1957 = 1 + 9 + 5 + 7 = 22) ou nas letras do seu nome (Cris = 3 + 9 + 9 + 1 = 22). Veja agora quais as principais características dos *números mestres:*

11: O IDEALISTA

Palavras-chave: idealismo, intuição, perfeccionismo, clarividência, colaboração.

O *11* é considerado um número de forte magnetismo e caracteriza as pessoas idealistas, inspiradoras, inventivas, capazes de iluminar o mundo através de idéias elevadas. Por isso, consegue facilmente exercer seu fascínio sobre as outras pessoas. O perigo é tornar-se obsessivo ou fanático a pretexto de sua superioridade. O 11 também evidencia as pessoas com dons de mediunidade ou voltadas ao ocultismo, favorecendo esses aspectos.

Características positivas: idealismo, intuição, poderes extra-sensoriais, simpatia, paciência, humanitarismo, misticismo.

Características negativas: fanatismo, pragmatismo, desorientação, cinismo, falsa superioridade, desonestidade, mesquinhez, preguiça.

22: O CONSTRUTOR DO MUNDO

Palavras-chave: trabalho, construção, otimismo, poder.

O *22* caracteriza o construtor por excelência; usa seu raciocínio brilhante para transfomar em realidade as necessidades, impulsos e ambições dos outros – até mesmo os ainda não-declarados. Por isso, é considerado altamente intuitivo, o que não é bem verdade, já que ele utiliza seu subconsciente sempre orientado pela consciência para "adivinhar" o que as pessoas desejam. Se por um lado pode ser desprendido, alicerçando grandes obras sem interesse em tirar proveitos próprios, por outro pode tornar-se cínico, julgando que os outros têm sempre uma segunda intenção por trás de seus atos. Também teme ser julgado por não aceitar de si próprio menos que a perfeição.

Características positivas: espírito empreendedor, raciocínio lógico apurado, lealdade, perspicácia, otimismo, generosidade.
Características negativas: cinismo, vaidade exagerada, pessimismo, não-conclusão de seus projetos, complexo de inferioridade.

33: O IDEALISTA

Palavras-chave: idealismo, comando, harmonia.

O *33*, assim como o 6, age sempre em clima de harmonia, mantendo as emoções sob controle; por isso são ótimos comandantes, apresentando idéias construtivas e contando com o respeito de seus liderados. Tranqüilos, são dados a planejar, tecendo o futuro. Pelo lado negativo, podem se tornar fúteis e insensíveis às emoções alheias. Se não estiverem amadurecidos para ocupar um posto de liderança, podem surpreender com suas excentricidades ou tornar-se violentos.

Características positivas: controle emocional, idealismo, capacidade de comando, planejamento visando ao futuro.
Características negativas: influências negativas no campo emocional, violência, excentricidade, futilidade, frieza.

44: A EFICIÊNCIA EM PESSOA

Palavras-chave: solução para os problemas, facilidade de expressão, poder.

O *44* representa o que podemos chamar de "remédio para todos os males". Não há problema que ele não possa resolver; é eficiente e sempre leva em conta o ser humano; por isso, busca soluções que promovam o crescimento e o bem-estar das pessoas. Seu trabalho em termos terapêuticos promove mudanças visíveis no plano material; o fisioterapeuta é um bom exemplo de uma pessoa com o perfil 44/8.

Características positivas: controle mental, projetos voltados ao bem-estar da humanidade, capacidade

para ocupar altos cargos públicos.
Características negativas: mau uso de suas habilidades mentais, apossar-se de idéias e projetos alheios, usando-os como se fossem seus; um certo grau de psicose.

55: CANAL DA FORÇA VITAL

Palavras-chave: encaminhamento para o futuro, poder de cura.

O 55 representa aquele que dá a partida rumo ao futuro. Ele tem facilidade em alcançar os planos superiores e iluminar seu próprio caminho, bem como dos que o rodeiam; também possui o dom de cura através da força vital universal. Pelo lado negativo, pode manifestar uma confusa mediunidade ou um certo medo do futuro, prostrando-se condenado à autopiedade.
Características positivas: contato com planos superiores, iluminação, dom de cura.
Características negativas: descumprimento do carma, autopiedade, sentimento de vítima, falta de um futuro.

66: O AMOR INCONDICIONAL

Palavras-chave: amor incondicional, perfeição, transcendência, expressão.

O *66* expressa a auto-realização através do amor incondicional, de quem não impõe condições para se doar, pois sabe amar com a alma. Capaz de contatar seu eu superior através da meditação, seu caminho é

o da perfeição e da transcendência. Seu lado negativo manifesta egoísmo e possessividade extremados.

Características positivas: auto-realização, capacidade de amar, libertação do carma, criação.
Características negativas: ciúme, egoísmo, sentimento de posse, negação ou repressão do amor.

77: O DISCERNIMENTO

Palavras-chave: discernimento, sabedoria, triunfo.

O *77* promove mudanças para melhor, através do crescimento pela conscientização. Mas é também testado a todo instante, como se tivesse que provar seu valor a todo momento. Sua dedicação mental e física, porém, é recompensada, levando a estilos de vida ou carreiras muito peculiares. Apresenta um constante conflito entre a inteligência espontânea e a obrigação de ser genial e se sair com respostas espetaculares.

Características positivas: discernimento, inteligência, capacidade de aceitar mudanças, sucesso, liberdade.
Características negativas: melancolia, pensamentos conflitantes, sentimento de cobrança (sentir-se cobrado).

88: A BUSCA DA PERFEIÇÃO

Palavras-chave: perfeição, eficiência, coragem, análise.

O *88* manifesta sua curiosidade desde grandes descobertas até os mínimos detalhes, buscando a perfeição a nível técnico, científico e espiritual.

Muitos obstáculos se interpõem à sua busca, mas, quanto mais dedicação empenhar no aperfeiçoamento de um projeto, mais profundamente irá influenciar a humanidade. É dotado de coragem e eficiência para realizar aquilo a que se propõe, e nada poderá impedi-lo.

Características positivas: sabedoria, persistência, perfeccionismo, eficiência, coragem ilimitada, reflexão.
Características negativas: conflitos, dificuldades, desânimo ante as adversidades.

99 - O ALTRUÍSTA

Palavras-chave: altruísmo, despojamento, inovação.

O *99* é a imagem daquele que já chegou lá. Por isso, ele pode dispor de tudo o que é seu, pois já experimentou o paraíso e sabe atribuir a cada coisa o seu real valor. Está sempre disposto a praticar atos caridosos, despojados e grandiosos. A manifestação negativa dessa personalidade apresenta alguém que chega a se habituar com os sacrifícios, deixando de analisar se quem se beneficia com isso é ou não merecedor.

Características positivas: atividade, caridade, despojamento, auxílio aos carentes.
Características negativas: ingenuidade acentuada, espírito de sacrifício, falta de senso crítico.

Com o perfil dos *números mestres*, sua análise será ainda mais precisa e completa. Não esqueça:

sempre que estiver diante de alguém que apresente um desses números, esteja atento, pois trata-se de uma pessoa muito especial.

1- Dodge, Ellin, *Numerologia,* Bertrand Brasil.

Número de Sorte, Número de Azar... O Que Ocultam o 7 e o 13?

Será que 13 dá azar? E o 7, realmente trará sorte? Existe muita superstição envolvendo esses números e transformando-os em símbolos positivos ou negativos. Na realidade, nada se comprovou até hoje a respeito do "poder oculto" de tais números, mas é certo que a crença e a atitude mental favorável ou contrária a determinado número pode acarretar conseqüências.

Neste capítulo pretendemos esclarecer as dúvidas mais comuns relativas a curiosidades sobre esses números apresentadas, quase sempre, a título de mera ilustração.

Em relação ao número *13,* muito de sua conotação negativa se deve ao fato de 13 pessoas participarem da Última Ceia (Jesus e seus 12 apóstolos). Seu aspecto sinistro foi reforçado pela ameaçadora figura estampada na carta de tarô de mesmo número: um esqueleto, com uma foice nas mãos, parecendo ceifar a vida humana, já que cabeças, pés e mãos encontram-se espalhados pelo solo; mas o valor simbólico desse arcano, como veremos mais adiante, é o da transformação necessária, o renascimento. No final da Idade Média, entretanto, a figura era interpretada como a morte física, fato até hoje encarado

com dor e perplexidade pelo ser humano.

Alguns povos antigos consideravam o 13 um número de poder que, se mal usado, causaria a própria destruição de quem recebera esse dom. Astrologicamente, a combinação do 1 (o Sol) com o 3 (Júpiter) pode ser considerada benéfica, já que o primeiro nos transmite vida, luz e energia, enquanto o segundo é tido como o planeta da comunicação e da boa sorte. Já seu número reduzido (1 + 3 = 4) é regido por Urano, planeta das surpresas, do incomum; pessoas sob sua regência astrológica são marcadas por um temperamento rebelde, colocando-se contra as regras e regulamentos convencionais.

Nos Estados Unidos, o medo infundado em relação ao 13 é tão forte que alguns edifícios deixam de usar esse número na seqüência de seus andares, saltando do 12 para o 14; e – pasmem – há até pessoas que não trabalham nesse dia, o que, segundo o numerólogo Lloyd Strayhorn, representa um prejuízo de 700 milhões de dólares anuais... Strayhorn aponta ainda várias coincidências relacionando seu país c om o misterioso número: os Estados Unidos começaram com 13 colônias e, por isso, sua primeira bandeira apresentava 13 estrelas e listras; sua Declaração de Independência foi assinada por 13 pessoas na Locust Street, nº 1.300; a pedra fundamental da primeira Casa Branca foi lançada num dia 13 de outubro.

O 13 parece ser mesmo uma obsessão nacional. Somente na nota de um dólar é possível destacar: um escudo com 13 listras; 13 estrelas sobre a cabeça da águia; 13 penas em cada uma de suas asas; 13 flechas numa de suas garras; 13 folhas e 13 bagos no ramo de oliveira preso à sua outra garra; 13 letras

na faixa que ela segura em seu bico (*Et Pluribus Unum*); 13 degraus na pirâmide estampada no outro lado da cédula. Crendice ou não, o malvisto e mal-amado número não impediu que os Estados Unidos desfrutassem da carga positiva emanada pelo seu número reduzido, *4,* tornando-se sinônimo de trabalho, autoridade e poder.

Se o *13* é envolto por uma aura de mistério e medo, o *7* é considerado número de sorte – e não é só pelos sete cravos presos à ferradura. Deus criou a semana de sete dias, descansando no sétimo, primeira expressão mística deste impressionante número, considerado mágico, espiritual e afortunado. Sete são as cores do arco-íris (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta), as notas da escala musical, as Maravilhas do Mundo. No plano bíblico, são sete os anjos da esfera do intelecto (Gabriel, Miguel, Haniel, Rafael, Camael, Zadkiel e Zaphiel). Embora sejam sete os pecados capitais (orgulho, avareza, luxúria, ira, preguiça, gula e inveja), facilmente são sobrepujados pelas 7 virtudes (fé, esperança, caridade, justiça, prudência, abstinência e força).

No corpo humano, o sete se manifesta através dos orifícios da cabeça (narinas, ouvidos, olhos e boca) e dos sete chacras principais (básico, solar, esplênico, cardíaco, laríngeo, frontal e coronário). A mente e o corpo passam por importantes alterações fisiológicas a cada período de sete anos: aos sete anos, a idade da razão; aos 14, a puberdade; aos 21, a maioridade, a maturidade física; aos 28, a idade adulta, a maturidade mental; consta que aos 49 anos enfrentamos um período crítico em nossas vidas.

Na esfera elemental, sete são os planetas (Saturno, Júpiter, Marte, Vênus, Mercúrio, o Sol e a

Lua), sete os metais planetários (chumbo, estanho, ferro, ouro, cobre, mercúrio e prata), sete pedras planetárias (ônix, safira, diamante, carbúnculo, esmeralda, ágata e cristal), sete animais planetários (toupeira, veado, lobo, leão, bode, macaco e gato), sete pássaros planetários (ventoinha, águia, abutre, cisne, pombo, cegonha e coruja), sete animais marinhos planetários (lula, golfinho, baleia, lúcio, timalo, mugem e gato-do-mar).

No tarô, como já veremos adiante, 7 é arcano *O Carro,* a vitória, as possibilidades se abrindo para quem, iluminado, já encontrou a sua direção.

Particularmente, reputo grande simpatia a ambos os números. Nasci num dia 13 e me considero uma pessoa de muita sorte, tendo elegido este como um de meus números preferidos... E quanto a você? Mediante os dados apresentados, esperamos contribuir para a revisão de seus conceitos a respeito desses números místicos tão propagados, capazes mesmo de causar arrepios aos desavisados... Boa sorte!!

Símbolos, Cores, Pedras - Isso Funciona Para a Numerologia?

Seja qual for a matéria de que tratamos, gostamos sempre de salientar nossa posição favorável à utilização temporária de artifícios, talismãs ou objetos como maneira de fixar-se um princípio. Em nossa visão particular, depois de descobertos seus números pessoais e interpretados à luz da numerologia, seria suficiente que você absorvesse o conhecimento que esse número lhe proporciona através dos símbolos a ele inerentes; isso ocorreria num plano absolutamente mental, já que a mente é a chave de toda magia e toda alquimia avidamente buscada pela humanidade. Mas, enquanto você não estiver bem certo dos efeitos de seus números em relação à sua vida e seu destino, se ainda estiver na fase do "ver para crer", consideramos o uso de objetos simbólicos plenamente satisfatório, pois essa proximidade será capaz de conduzi-lo – ainda que por meios indiretos – ao caminho que se quer chegar.

A cada um dos números de 1 a 9 são atribuídos símbolos, cores, metais e pedras preciosas particulares; tais correspondências, provavelmente, estão relacionadas às influências planetárias exercidas sobre os números. As informações que apresentamos a seguir referem-se ao número reduzido do seu diade nascimento.

NÚMERO 1
Simbolo: o ponto
Cores: amarelo, laranja, dourado
Metal: ouro
Pedras preciosas: rubi, topázio e diamante

NÚMERO 2
Símbolo: yin/yang
Cores: branco, prateado, verde-claro
Metal: prata
Pedras preciosas: feldspato, selenita, pérola, jade

NÚMERO 3
Símbolo: o triângulo
Cores: púrpura, lilás, violeta, azul-celeste
Metal: estanho
Pedras preciosas: turquesa, carbúnculo, topázio

NUMERO 4
Símbolo: o quadrado
Cores: amarelo, laranja, vermelho
Metal: ouro
Pedras preciosas: safira, topázio

NÚMERO 5
Símbolo: a cruz
Cores: azul-claro, cinza-claro
Metal: mercúrio (*Observação:* este metal não deve entrar em contato com a pele)
Pedras preciosas: diamante, safira amarela.

NÚMERO 6
Símbolo: dois triângulos opostos
Cores: azul em todas as tonalidades

Metal: cobre
Pedras preciosas: esmeralda, turquesa

NÚMERO 7
Símbolo: a estrela
Cores: tons pastéis, prateado
Metal: prata
Pedras preciosas: feldspato, ônix, olho-de-gato

NÚMERO 8
Símbolo: Roda da Fortuna
Cores: cinza, violeta e preto
Metal: chumbo
Pedras preciosas: ônix, lápis-lázuli

NÚMERO 9
Símbolo: três triângulos
Cores: vermelho, branco
Metal: ferro
Pedras preciosas: rubi, granada, ágata vermelha

Numerologia e Astrologia - Será Que o Seu Número Combina Com o Meu?

Há muitas afinidades entre nossos mapas numerológico e astral. Só para citar algumas posições mais importantes em nosso mapa astral e sua correspondência numerológica, podemos apontar a Lua, que em astrologia indica nossa personalidade interior, sonhos, metas e desejos, equivalente ao nosso número de motivação; o ascendente corresponderia ao nosso número da personalidade e o número da expressão teria a mesma importância de nosso signo solar. Lloyd Strayhorn[1] propõe a seguinte tabela para indicar quais números regem os signos e qual o melhor dia da semana para cada um deles:

Áries (21 de março a 20 de abril): regido pelo 9, elemento fogo, seu dia é terça-feira.
Touro (21 de abril a 20 de maio): regido pelo 6, elemento terra, seu dia é sexta-feira.
Gêmeos (21 de maio a 21 de junho): regido pelo 5, elemento ar, seu dia é quarta-feira.
Câncer (22 de junho a 22 de julho): regido pelo 2 e pelo 7, elemento água, seu dia é segunda-feira.
Leão (23 de julho a 22 de agosto): regido pelo 1 e pelo 4, elemento fogo, seu dia é domingo.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro): regido pelo 5, elemento terra, seu dia é quarta-feira.
Libra (23 de setembro a 22 de outubro): regido pelo 6, elemento ar, seu dia é sexta-feira.
Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro): regido pelo 9, elemento água, seu dia é terça-feira.
Sagitário (22 de novembro a 20 de dezembro): regido pelo 3, elemento fogo, seu dia é quinta-feira.
Capricórnio (21 de dezembro a 19 de janeiro): regido pelo 8, elemento terra, seu dia é sábado.
Aquário (20 de janeiro a 18 de fevereiro): regido pelo 1 e pelo 4, elemento ar, seu dia é domingo.
Peixes (19 de fevereiro a 20 de março): regido pelo 3, elemento água, seu dia é quinta-feira.

Compatibilidades – Será que o seu número combina com o meu?

Assim como na astrologia existe um método conhecido como *sinastria* que analisa compatibilidades entre pessoas através de seus mapas astrais, também a numerologia é capaz de apontar afinidades e divergências a partir de um de seus números pessoais. Lloyd Strayhorn propõe uma análise dos relacionamentos amorosos a partir do dia do nascimento, que resumimos a seguir:

Pessoas nº 1 (nascidas nos dias 1º, 10, 19 ou 28) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 2, 4, 7 e 9.
Pessoas nº 2 (nascidas nos dias 2, 11, 20 ou 29) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 1, 4, 6 ou 7.
Pessoas nº 3 (nascidas nos dias 3, 12, 21 ou 30) –

maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 3, 6 ou 9.
Pessoas nº 4 (nascidas nos dias 4, 13, 22 ou 31) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido da data de nascimento resulte 1, 2, 5 ou 7.
Pessoas nº 5 (nascidas nos dias 5, 14 ou 23) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 1, 4, 6, 7 ou 9.
Pessoas nº 6 (nascidas nos dias 6, 15 ou 24) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 2, 3, 6 ou 9.
Pessoas nº 7 (nascidas nos dias 7, 16 ou 25) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 1, 2, 4, 5 ou 6.
Pessoas nº 8 (nascidas nos dias 8, 17 ou 26) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido dos dia do nascimento resulte 3, 6 ou 8.
Pessoas nº 9 (nascidas nos dias 9, 18 ou 27) – maior afinidade com pessoas cujo número reduzido do dia de nascimento resulte 1, 3, 6 ou 9.

Já Monique Cissay[(2)] apresenta uma abordagem mais genérica dos relacionamentos, que serve tanto para cônjuges quanto para os demais familiares, colegas de trabalho – enfim, pessoas com quem mantenhamos contato por qualquer motivo. Esta sua análise baseia-se no número reduzido do ano pessoal, mudando, a cada ano, de pessoa para pessoa.

O que acontece quando o 1 encontra o:

1 – Excesso de atividade; tensão nervosa
2 – 0 1 dominará e o 2 se submeterá; conflito de interesses, problemas afetivos.

3 – Entendimento completo, harmonia, sucesso.
4 – Dissonâncias possíveis devido à limitação do 1.
5 – Se o 1 cruza o 5, realização; caso contrário, mudança.
6 – Se o 6 cruza o 1, entendimento, responsabilidades, histórias de amor, avanços; se o 1 cruza o 6, desacordo, fuga às responsabilidades.
7 – Se o 1 cruza o 7, mudança, euforia. Se o 7 cruza o 1, conflitos por causa da baixa atividade.
8 – Se o 1 cruza o 8, êxito material; se o 8 cruza o 1, pagamento de dívidas cármicas.
9 – Entendimento, mas com certa tensão.

O que acontece quando o 2 encontra o:

2 – Problemas de amor, solidão.
3 – Desentendimentos passageiros; harmonia no plano amoroso.
4 – Acordos, bloqueios afetivos; no plano material, bons entendimentos se não houver egoísmo por parte do 2.
5 – Conflitos; excesso de sensualidade.
6 – Harmonia no amor, na família; em outros planos, destruição completa.
7 – Prevalecem a paz e a meditação características do 7; mas pode haver problemas ou tensão na área afetiva.
8 – Entendimento total.
9 – Desentendimentos; problemas afetivos.

O que acontece quando o 3 encontra o:

3 – Energia desperdiçada, perturbações nervosas.
4 – Conflitos

5 – Total entendimento.
6 – Entendimento.
7 – Entendimentos e desentendimentos; o 7 reduz as qualidades do 3, mas se este cruza o 7, se eleva.
8 – Entendimento.
9 – Entendimento.

O que acontece quando o 4 encontra o:

4 – Limitações, atritos, estafa.
5 – Conflito mais pronunciado do que com o 3.
6 – Entendimento.
7 – Entendimento.
8 – Perdas, privações, carma; pode conduzir à ruína.
9 – Se o 9 cruza o 4, entendimento; se o 4 cruza o 9, desentendimento.

O que acontece quando o 5 encontra o:

5 – Entendimento perfeito, embora haja abuso da liberdade pessoal.
6 – Desentendimento completo.
7 – Se o 5 for amadurecido, entendimento; caso contrário, desentendimento.
8 – Se o 5 cruza o 8, entendimento; se o 8 cruza o 5, desentendimento.
9 – Harmonia.

O que acontece quando o 6 encontra o:

6 – Excesso de responsabilidade, problemas familiares.
7 – Entendimentos e desentendimentos.
8 – Entendimento, menos na vida familiar.
9 – Entendimento precário.

O que acontece quando o 7 encontra o:

7 – Entendimento perfeito.
8 – Mau relacionamento, perdas financeiras e afetivas.
9 – Se o 9 cruza o 7, entendimento; se ocorre o contrário, desentendimento.

O que acontece quando o 8 encontra o:

8 – Problemas de saúde e financeiros; tensão física e lucros limitados
9 – Influências cármicas que levam a desentendimentos.

O que acontece quando o 9 encontra o:

9 – Perdas em todos os sentidos, principalmente no campo amoroso.

E você, já encontrou o seu par? Será que vocês combinam mesmo? Se vai iniciar um negócio com alguém, por que não checar as probabilidades de sucesso? Exercite seus conhecimentos e observe os resultados. Em breve, tais estudos serão instrumentos preciosos para sua avaliação.

1 - Staryhorn, Lloyd, *Você e a Numerologia,* Record.
2 - Cissay, Monique, *Numerologia - A Importância do nome no Seu Destino,* Pensamento.

Vale a Pena Mudar Seu Nome?

Muitos artistas e políticos, conforme já mencionamos nos capítulos anteriores, mudam seu nome artístico ou sua assinatura buscando harmonizar-se com as características de determinados números. Este é um método válido e realmente atrai as propriedades de que necessitamos em nossa vida. Não é possível chegar a um nome numerologicamente perfeito, mas pode-se "quase" atingir a perfeição.

O que, às vezes, faz com que o novo nome não funcione é a carga de ansiedade que é depositada nessa mudança; a modificação dos fatos e pessoas ao seu redor não ocorrerá de imediato, pois resquícios cármicos e aspectos negativos do número anterior devem ser eliminados primeiro.

O que se recomenda, muitas vezes, é que haja uma harmonização entre os números pessoais. Por exemplo, um rapaz cujo número da personalidade é 5 e o do destino é 6 pode tentar harmonizar esses dois números pessoais, de maneira a reforçar as qualidades inerentes à sua personalidade para que possa cumprir sua missão nesta vida. Se ele tem o mesmo nome do pai e, portanto, apresenta *Junior* após seu sobrenome, ele pode adotar Júnior como seu nome pessoal, de maneira a obter a soma 6 (1 + 3 + 5 + 9

+ 6 + 9 = 33 + 3 = 6). Da mesma maneira, alguém que deseja ser bem-sucedido financeiramente pode abreviar algumas letras em sua assinatura de modo a obter um total 8. E assim sucessivamente, muitas mudanças podem ser operadas em sua vida. Uma pessoa dependente demais pode assumir um número pessoal 1, de maneira a ser mais dinâmica, impetuosa e individualista; alguém que queira reforçar seu lado espiritual pode buscar as somas 7 ou 9. Não há limites para as mudanças que, através da alteração dos números pessoais, podem ocorrer em sua vida.

A numerologia é um poderoso instrumento de autoconhecimento que deve ser usado para melhorar a vida das pessoas, conduzindo-as por caminhos mais amenos e cheios de sabedoria. Cuidado com a ganância ou os atos que interferem no livre-arbítrio de terceiros: nesses casos, o feitiço pode se voltar contra o feiticeiro. Mas, na melhor das intenções, esta “varinha mágica” não deve ser guardada numa gaveta; embora digam os antigos que “o saber não ocupa lugar”, encontrar uma aplicação prática para nossos conhecimentos é, no mínimo, gratificante. Procure fazer seu mapa pessoal e os de pessoas conhecidas: amigos, parentes próximos, colegas de trabalho. Aprenda a analisar os mapas antes de se entregar à tarefa de decifrá-los para terceiros. A verdadeira sabedoria não precisa ser alardeada; encontra seu brilho e esplendor naturalmente. Mas não esmoreça, tente sempre, pois o caminho do engrandecimento interior constrói castelos neste plano e também nas esferas superiores.

O Tarô e a Numerologia

Os números compostos por dois algarismos possuem também um significado próprio, mesmo que não sejam números mestres. Uma maneira de analisar os números de 1 a 78 é comparando-os às 78 cartas do tarô, incluindo os arcanos maiores e os menores. Não se chegou a essa comparação por acaso: o total 78 foi obtido através da soma dos números de 1 a 12 (1+2+3+4+5+6+7+8+9+10+11+12=78). O 12 seria a complementação do ciclo de 1 a 9, acrescentando-lhe 3 graus adicionais através dos quais a experiência aprendida durante esse ciclo é aplicada, desenvolvida e ampliada. O número 12 encerra o significado simbólico de um ciclo completo (12 são os meses do ano, os signos do zodíaco, as casas astrológicas). O número 13, que o sucede, contém em si o significado simbólico da transformação, conforme já vimos anteriormente.

Seria difícil apresentar em poucas páginas um estudo, ainda que resumido, das 78 lâminas do tarô comparando-as a uma análise numerológica. Por isso, a título de ilustração, esboçaremos um paralelo entre os 22 arcanos maiores e os números que elas encerram.

Arcano é uma palavra derivada do latim *arcanum*,

que significa mistério, segredo. Por isso, cada carta do tarô guarda em si um segredo a ser desvendado através dos símbolos que apresenta, os quais falam diretamente ao inconsciente e se traduzem em respostas às nossas dúvidas. O tarô é, pois, um código, assim como o alfabeto também é. Quem "lê" tarô não é sábio nem adivinho, apenas junta os símbolos e os decifra à luz de seus significados, da mesma maneira que juntamos letras e formamos palavras e frases com significados próprios. Quando nos propomos a uma consulta divinatória, devemos estar cientes de que todas as respostas encontram-se dentro de nós mesmos e que os oráculos são apenas um meio de fazer aflorar a sabedoria que nosso inconsciente insiste em querer ocultar.

Os chamados arcanos maiores (as cartas numeradas de 1 a 21 mais a do Louco ou Andarilho, sem número), através de suas imagens, representam o processo de evolução do ser humano. As sete primeiras cartas (1 a 7) representam a evolução natural do homem a partir do despertar da existência (O Mago), até o desenvolvimento de sua capacidade de viver em sociedade após a necessária reflexão (O Carro). O conjunto das cinco cartas seguintes (8 a 12) mostra a busca de sua individuação, num estado mais introspectivo. As três cartas seguintes (13 a 15) mostram a transformação que leva ao crescimento, sucedidas por um ciclo composto de quatro cartas (16 a 19) que aponta os caminhos para a maturidade; as duas últimas cartas (20 e 21) representam a sabedoria, a evolução espiritual.

Passemos agora à análise de cada arcano individualmente, comparando-o ao simbolismo numérico correspondente:

1 – O MAGO

Este arcano representa o princípio, o poder criador do homem; através da criatividade, ele pode tudo, é um ser perfeito, plenamente confiante em seus poderes, já que domina os quatro elementos, simbolizados pelos objetos dispostos sobre a mesa à sua frente, que representam os quatro naipes: a espada (espadas, o ar, o intelecto), o copo (copas, a água, o emocional), a moeda (ouros, a terra, a matéria, o plano físico) e o bastão (paus, o fogo, a intuição). Ele se basta, é auto-suficiente, o que reveste este arcano de um certo individualismo. *Suas virtudes*: iniciativa, habilidade, poder, criação, personalidade. *Suas fraquezas*: impulsividade, intriga, exploração do outro, disputas, indecisão, fracasso. A numerologia aponta como significado básico do 1 a noção de início, força, individualidade, e como pontos negativos o egocentrismo, o autoritarismo, a repressão e o fracasso.

2 – A PAPISA OU GRÃ-SACERDOTISA

Simboliza o princípio passivo e feminino, a fecundidade, a paciência, a resignação, a modéstia de quem apenas contribui para a edificação das grandes obras. O livro que repousa em seu colo, meio encoberto pelo manto, indica sua busca de sabedoria um tanto velada pela timidez de quem se coloca à disposição do outro, para quem o intelecto vem em segundo plano, já que se vale da forte intui-

ção maternal para empreender seus atos. *Suas virtudes*: fecundidade, discrição, piedade, intuição, meditação, gentileza. *Suas fraquezas*: rancor, intolerância, instabilidade emocional. O 2, na análise numerológica, significa associação, dualidade, cooperação, tendo como características negativas o medo, a indecisão, a necessidade de união, a dependência.

3 – A IMPERATRIZ

Representa a expressão dos dois princípios anteriores conjugados: o da criação e o da fecundidade. A Imperatriz mostra o resultado disso, torna visível, reúne os planos consciente e inconsciente, sendo capaz de comunicar-se nos dois níveis, expressando-se com facilidade, livre das contradições impostas por essa dualidade. Enquanto o Imperador governa, a Imperatriz – com seu brilho próprio, apesar das vestes luxuosas que quase a transformam num objeto decorativo – é quem, verdadeira e ostensivamente, "comunica" o status do poder através de sua figura aos súditos. Ela também é responsável pela geração do futuro imperador, sendo a fecundidade e o poder criador atributos necessários a uma imperatriz competente. *Suas virtudes*: graça, encantamento, penetração nos seres, dinamismo, possibilidade de comunicação com o visível e o invisível. *Suas fraquezas*: vaidade, afetação, pompa, ostentação de noções e conhecimentos superficiais. O significado do 3 à luz da numerologia é o da expressão, comunicação, criação. As características negativas mostram exibicionismo, superficialidade, conflitos e solidão.

4 – O IMPERADOR

Autoridade, poder, organização, conservadorismo são atributos inerentes à figura do Imperador, o qual está sentado sobre um trono de forma cúbica, simbolizando a razão (o quadrado). A predominância da cor vermelha nesta carta representa a atividade intensa de quem venceu por conta própria, usando a inteligência para construir seu império; mantém seu *status quo*, valendo-se agora de sua força e poder. *Suas virtudes*: estabilidade, rigor, coragem, valores. *Suas fraquezas*: tirania, dominação, autoritarismo, apego às tradições. O 4 representa ação, estabilidade, firmeza, segurança e conservadorismo; no aspecto negativo, rigidez, conformismo, avareza, apego ao passado.

5 – O PAPA OU SUMO-SACERDOTE

Através de sua sabedoria adquirida ao alcançar o equilíbrio entre razão e intuição, o Papa, mestre supremo da ciência e dos mistérios sagrados, demonstra ser guiado por sua voz interior, absolutamente livre das paixões e dos desejos. Através de sua pregação, promove mudanças nas mentes e corações; suas palavras de fé e seus ensinamentos que penetram no espírito humano quebram a rotina dos homens comuns. *Suas virtudes*: desprendimento, vocação, consciência, inspiração. *Suas fraquezas*: repetição de erros, projetos inacabados, falta de humanidade e senso de verdade. Para a numerologia,

o 5 reflete o espírito de liberdade, a evolução, a curiosidade e a aventura; suas características negativas apontam irresponsabilidade, inquietação, infidelidade, falta de objetivos e o ímpeto que não leva a nada.

6 – O ENAMORADO

Nesta carta temos uma figura masculina cercada por duas mulheres. A da esquerda pretende conduzi-lo às coisas da matéria, à vocação, à atividade determinada, à luta por um objetivo real. A outra propõe a passividade, o deixar-se conduzir. O Enamorado só encontrará seu caminho se souber conciliar as duas forças, pois a hesitação o conduzirá fatalmente ao erro. É na busca do equilíbrio, descartado o benefício da dúvida, que consiste sua realização *Suas virtudes*: união, companheirismo, casamento, beleza moral, abnegação. *Suas fraquezas*: tentação, infidelidade amorosa, dúvidas, incertezas, promessas não-cumpridas. Na análise numerológica, o 6 representa a harmonia, o equilíbrio, a verdade e a justiça; do lado negativo, a acomodação, o espírito de mártir, complicações no casamento, ciúmes exagerados.

7 – O CARRO

O Carro simboliza o triunfo de quem venceu os obstáculos através da vontade. A coroa de ouro ostentada pelo seu condutor simboliza a sabedoria, a luz intelectual. O conjunto simbólico destaca a idéia de um movimento dinâmico do espírito, autodomínio e progressão vitoriosa; representa a personalidade humana com

poderes espirituais, mentais e físicos suficientes para agir de forma a guiar sua vida por um bom caminho. *Suas virtudes*: ação independente, espiritualidade ativa, predominância da inteligência e do tato, magnetismo, progresso, altruísmo. *Suas fraquezas*: falta de objetivos, desprezo pelos direitos dos outros, superatividade que não leva a nada. O 7 reflete a investigação, a análise, a lógica e o misticismo; como características negativas, apresenta o desligamento, a melancolia, a perda do sentido da vida.

8 – A JUSTIÇA

O equilíbrio entre forças opostas em movimento é representado pelo arcano 8. A mulher sentada num trono estável e maciço, como o do Imperador, empunha uma espada na mão direita – símbolo da palavra e da decisão psíquica – enquanto a esquerda segura a balança, cujos pratos representam o bem e o mal. Simboliza a justa valorização das coisas, o conservadorismo, a honestidade. *Suas virtudes*: a integridade, a disciplina, a retidão, a resolução, o bom senso, a decisão equilibrada. *Suas fraquezas*: perdas, injustiça, punições, decisões errôneas, aplicação excessivamente rígida da lei, síndrome de justiceiro, limitações auto-impostas para o cumprimento da lei. Na numerologia, o 8 representa o poder, a responsabilidade, a riqueza material, o reconhecimento. Seus aspectos negativos são a ambição excessiva, a sede de poder, o materialismo desenfreado, a intolerância, a arrogância, a desonestidade.

9 – O ERMITÃO

A figura de um velho apoiado num bastão, carregando em uma das mãos uma lanterna acesa, é a própria imagem do homem sábio, que ilumina seus caminhos com a luz da inteligência e do discernimento. Usa o bastão para apoiar-se e prescrutar seus caminhos, com toda prudência. É o Mestre, o Iluminado, aquele que atingiu a perfeição, abandonando o apego às coisas materiais. No plano mental, inclina-se ao estudo, à investigação, à pesquisa. *Suas virtudes:* a intuição, a aptidão para fazer descobertas, a meditação, a sabedoria, a prudência, a circunspecção, o trabalho mental. *Suas fraquezas:* desconfiança, tristeza, pobreza, avareza, medos infundados. O 9 significa realização, universalidade, abnegação, compaixão; no sentido negativo, representa fracasso, sacrifício, solidão, fim, fanatismo, decepção.

10 – A RODA DA FORTUNA

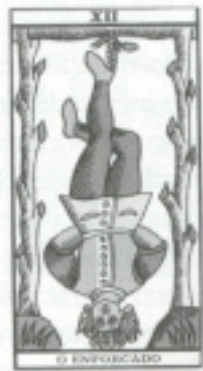
O décimo arcano representa o eterno movimento da roda, que não pára de girar. O eixo apresenta duas figuras em sentidos opostos: à direita, Hermanúbis, o gênio das forças construtivas da existência, com a face voltada para cima; à esquerda, Tífon, o gênio das forças destrutivas, de ponta-cabeça e precipitado para baixo. Os altos e baixos da vida demonstram que tudo é mutável: não há mal que sempre dure ou bem que nunca se acabe. *Suas virtudes:* redenção, bom

augúrio, oportunidades, sorte, êxito. *Suas fraquezas:* inconstância, vantagens conseguidas através de adversidades, meios ilegítimos de subir na vida, incapacidade de aprender com os próprios erros.

11 – A FORÇA

A Bela domina a Fera: neste arcano uma mulher, simbolizando a inteligência, submete o feroz leão, que representa as forças bestiais da natureza. Em vez de matá-lo, ela o aperta contra o seu corpo; para o estudioso Oswald Wirth, isto significa que não se deve menosprezar o inferior, mas dominá-lo para utilizá-lo; a exemplo da alquimia, não se deve destruir o vil, mas transmutá-lo em superior. A carta possui também forte apelo sexual. *Suas virtudes:* paciência, valentia, força moral e espiritual, união do sentimento e da razão, espírito alerta, reconciliação com o inimigo. *Suas fraquezas:* presunção, natureza fraca, incapacidade. O arcano 11 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 2.

12 – O ENFORCADO

O homem acomodado placidamente numa incômoda posição: pendurado pelo pé, de cabeça para baixo, ele apresenta pernas e braços cruzados, como se estivesse confortável. A inversão permite que as coisas sejam vistas por outro ângulo, o que aguça a criatividade. Mas ao mesmo tempo remete à idéia de carma,

a provação pela qual temos de passar; embora não sendo imutável, o carma sempre está associado à idéia de algum sacrifício involuntário que, se não trabalhado, pode se transformar em sofrimento merecido, uma espécie de autopunição. *Suas virtudes:* agilidade mental, adaptação às circunstâncias, comunicação a distância (telepatia). *Suas fraquezas:* falta de sentido prático e determinação, ilusões, excesso de confiança, impotência para agir no mundo, desejos generosos mas estéreis. O arcano 12 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 3.

13 – A MORTE

O número já é relacionado a várias superstições; a figura do esqueleto com a foice na mão, associada à morte, expressão considerada tétrica, porque inexplicável, chega a arrepiar aqueles que não têm certa intimidade com este arcano. Mas seu simbolismo é muito mais rico: representa a transformação, o final de um ciclo e começo de outro na roda da vida. É um renascimento, a volta ao 1, depois de completado o ciclo de 12. É a poda dos galhos para o fortalecimento da árvore; é a libertação total, que torna o homem poderoso, à medida que ele nada mais tem a perder, podendo avançar livremente com suas experiências e descobertas. *Suas virtudes:* transmutação, eliminação do supérfluo, lucidez. *Suas fraquezas:* tristeza, fracasso, estagnação, ruína, perdas. O arcano 13 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 4.

14 – A TEMPERANÇA

Um ser alado que preserva os segredos da alquimia através do constante movimento da água passada de um jarro ao outro, num gesto de transmutação de energias e elementos inferiores em outros mais elevados. Dotado de asas e com aparência hermafrodita, representa o movimento perpétuo de circulação da vida: sua formação, transformação, regeneração e purificação. Encerra em si a versatilidade dos opostos: masculino/feminino, consciente/inconsciente, positivo/negativo. *Suas virtudes:* a habilidade de combinar pessoas e circunstâncias evoluindo rumo a um futuro melhor; a circulação e confraternização entre os seres de todas as esferas, a passagem do tempo, a continuidade da vida. *Suas fraquezas:* vacilação, inquietação, instabilidade. O arcano 14 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 5.

15 – O DIABO

Sua estranha figura não define ao certo o que o Diabo é: chifres de veado, patas de bode, seios de mulher, genitais masculinos; embora tente conciliar vários princípios, perde-se por suas más intenções. Sua dupla polaridade, longe de significar harmonia, representa os desafios a serem conciliados pelo 6. *Suas virtudes:* domínio da situação, força maior, influências ocultas. *Suas fraquezas:* escravidão in-

consciente, maquinações, abuso de posição para fins pessoais, falta de moderação, espíritos malignos, degeneração. O arcano 15 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 6.

16 – A TORRE FULMINADA ou A CASA DE DEUS

Um raio atinge o topo da torre e de lá despencam duas figuras humanas: o simbolismo representa que devemos nos abrir às novas idéias para que não sejamos destituídos do poder – ou destruídos por ele. Representa a ação das forças celestes sobre a matéria quando esta se ausenta do espírito; é, portanto, um convite à reflexão e à busca de valores verdadeiros. Abaixo o absolutismo. Quando o homem pensa que tudo sabe e acredita ser Deus, Este derruba suas convicções errôneas, empurrando-o das alturas, encaminhando-o de volta à terra, que é o seu devido lugar. Assim, os empreendimentos humanos com fins puramente materialistas podem desabar; a base sólida é construída pelo intelecto, aliado à busca da espiritualidade. *Suas virtudes:* religiosidade prática, reflexão acerca de si mesmo, austeridade. *Suas fraquezas:* catástrofes, quedas, ruína, irritabilidade que conduz ao erro, excessos, sofrimentos desnecessários. O arcano 16 representa a destruição de algo ilusório, a ruptura que leva à lucidez, complementando e reforçando as características apontadas pela numerologia para o número 7.

17 – A ESTRELA

Considerada em todas as culturas sinal de bom augúrio, otimismo e manifestação das divindades, a Estrela é sempre vista como um guia, uma indicação do melhor caminho a seguir. A renovação da vida na Terra sob a influência dos quatro elementos (a água que a mulher derrama sobre a terra, o brilho da luz – fogo e ar) é a principal tônica simbólica d'A Estrela. A mulher nua, despojada das vestes que representam o poder material, é reconhecida por seu real valor. Seu caminho é iluminado: a luz do céu envia a ela o vigor, a juventude, a vitalidade e sabedoria necessários para suas conquistas. *Suas virtudes:* entusiasmo, bom humor, adaptação às necessidades, confiança. *Suas fraquezas:* falta de equilíbrio e controle, dúvidas, rigidez mental. O arcano 17 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 8.

18 – A LUA

A Lua é, por excelência, o símbolo do mundo inconsciente; brilha no escuro, mas é apenas um reflexo da luz do Sol (a consciência). Representa o oculto, o misterioso, as aparências que enganam. Está relacionada com o feminino (o caranguejo é uma alusão ao sexo feminino e ao signo de Câncer, ao elemento água, às emoções e à fertilidade). O tanque de água simboliza o fosso que deve ser transposto para se che-

gar ao castelo, representado pelas duas torres, que encerram mistérios e lendas. Os cães são os guardiães que impedem que a Lua se desprenda e passe ao domínio do conhecimento – do Sol. Por isso, ela lança à Terra suas lágrimas. *Suas virtudes:* a intuição salvadora, a lucidez, o feminino, o emocional. *Suas fraquezas:* os mistérios, as trevas, as mudanças inesperadas, as fantasias da mente, os desdobramentos, os feitiços. O arcano 18 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 9.

19 – O SOL

Com sua dupla irradiação, calórica e luminosa, o Sol nos coloca em contato com a energia universal. Ao iluminar dois meninos seminus, vestidos apenas com tangas, ele propicia aos filhos da luz a tarefa de regeneração do universo depois da destruição total. É a volta ao 1, um recomeço. Duas crianças com a sabedoria que emana de sua pureza poderão dar conta da tarefa sem esforços. O Sol purifica e torna possível, à luz da sabedoria, que as verdades superiores sejam compreendidas. Assim, o homem é capaz de realizar seus planos à custa de sua inteligência e esforço próprios. *Suas virtudes:* luz, felicidade, vitória, desembaraço, revelação, otimismo, conhecimento, grandeza moral. *Suas fraquezas:* frivolidade, esnobismo, vaidade, gosto pelo brilho fácil, fantasias de triunfos que substituem vitórias verdadeiras. O arcano 19 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 1.

20 – O JULGAMENTO

A figura lembra o Juízo Final: um anjo com uma trombeta, no alto, parece anunciar a ressurreição do homem; uma criança se levanta de uma espécie de túmulo e é assistida por um homem e uma mulher, provavelmente seus pais. No sentido abstrato, a representação significaria o renascimento do "eu" num plano mais elevado. *Suas virtudes:* regeneração, recuperação da consciência perdida, discernimento da verdade, novas relações, elevação espiritual. *Suas fraquezas:* agitação inútil, fanatismo, juízo errôneo, culpa, perdas. O arcano 20 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 2.

21 – O MUNDO

Uma figura andrógina, no centro de uma mandala de louros rodeada por quatro figuras que simbolizam os quatro elementos: o anjo, a água; a águia, o ar; o touro, a terra; o leão, o fogo. O arcano 21 encerra toda a sabedoria dos símbolos explorados pelo tarô. Depois de percorrer as influências cósmicas e superar as dualidades, o homem chega à libertação. É o fim de um ciclo e começo de outro; a apoteose, a recompensa, o êxtase. Tudo o que o universo tem a comunicar é expresso por este arcano. *Suas virtudes*: finalização, êxito absoluto, longa vida, poder e vontade, amor à humanidade. *Suas fraquezas*: ambiente

hostil, perda de impulso, ausência de energia criadora, dispersão. O arcano 21 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 3.

22 OU 0 – O LOUCO

Começo ou fim, o Louco é o que não aceita as regras pré-estabelecidas e concentra todas as suas riquezas em si mesmo. Seus bens materiais (ou suas experiências?) estão contidas na trouxa que ele leva às costas, pendurada numa varinha. O cão tenta trazê-lo de volta ao mundo "real", mas ele insiste em sua caminhada. A vaidade foi sublimada, seus trajes assemelham-se ao de um mendigo. Ele se basta e segue infinitamente em sua caminhada solitária, sem temer o que quer que seja nem dar satisfações a ninguém. *Suas virtudes*: romper com as tradições, criar seus próprios meios, agir livremente, inocência. *Suas fraquezas*: irresponsabilidade, inconsciência, não-cumprimento de promessas. O arcano 22 complementa e reforça as características apontadas pela numerologia para o número 4.

Assim como os números de 1 a 9 encerram um ciclo que descreve a trajetória evolutiva do homem, os arcanos maiores também refletem essa caminhada do ser humano rumo ao autoconhecimento que leva à realização das grandes metas. O 1 é o princípio, o impulso, a manifestação da individualidade, complementada pelo espírito cooperativo e submisso do 2; o 3 simboliza a comunicação necessária para que se possa agir em conjunto, a integração social.

No 4 manifesta-se a força motriz do trabalho; o 5 requer movimento, mudança, evolução e liberdade para se lançar a novos empreendimentos. O 6 é o retorno à família, às responsabilidades; o 7 é o começo da busca de valores mais profundos. O 8 simboliza o êxito através do mérito, o desfrute dos bens materiais conseguidos somente por quem soube superar o 7; o 9 é a realização maior, o desprendimento da matéria, a recompensa do amor incondicional e universal.

Os sete primeiros arcanos maiores conduzem o homem do início impetuoso – O Mago – à sociabilidade – O Carro. A Sacerdotisa revela a necessidade de frear o ímpeto inicial, tornando-se receptivo para poder comunicar-se com a família – primeiro núcleo social, a Imperatriz, a mãe – e colocar-se sob as asas protetoras do pai, o poderoso, o Imperador, que garante nosso sustento. Os princípios culturais e religiosos são simbolizados pelo Papa. O Enamorado revela nossas dúvidas em relação à direção a seguir e à nossa própria sexualidade. Por fim, o Carro nos oferece meios próprios para conduzirmos nossa vida e nos integrarmos socialmente.

As cinco cartas seguintes mostram nosso despertar para a vida adulta, uma espécie de adolescência. A Justiça nos faz reverter o processo de socialização em individuação, em busca de nossos próprios valores; o Ermitão representa estudo e reflexão; a Roda da Fortuna nos ensina a encarar e superar obstáculos; a Força nos obriga a vencer um grande desafio, dominar uma fera; e esta curta trajetória nos deixa “de cabeça para baixo” como o Enforcado.

Em seguida começamos a buscar o equilíbrio que leva à evolução. Após a Morte e renascimento

necessários, chegamos ao equilíbrio da Temperança, superando as tentações do Diabo. Cabe-nos, então, enfrentar um ciclo construtivo, abrindo nossos pensamentos para não deixar ruir nossos castelos como a Torre Fulminada, aceitando as influências cósmicas representadas pela Estrela, superando as ilusões oferecidas pela Lua e chegando à verdadeira Luz: o Sol.

O ciclo final representa o renascimento de um novo homem após o Julgamento, pronto para conquistar o Mundo. Se, por algum motivo, não consegue completar essa caminhada rumo à evolução, torna-se o Louco, sendo necessário começar tudo outra vez.

Fazendo Previsões Com a Numerologia

A curiosidade é um atributo natural do ser humano e todos têm interesse no futuro, principalmente acerca de previsões que possam torná-lo menos enigmático. Com a numerologia você é capaz de prever bons e maus momentos de sua vida, decifrar a personalidade de seus familiares, amigos e colegas de trabalho e – a parte mais importante – influenciar acontecimentos futuros.

Alguns cuidados éticos são necessários quando se trabalha com previsões. O primeiro e fundamental é não encarar uma previsão como um fato consumado. O que está "escrito nas estrelas" é apenas uma tendência; tomar conhecimento antecipadamente do que possa vir a acontecer nos permite usar com maior sabedoria nosso livre-arbítrio. Lembramos aqui que a idéia de carma resgatada do Oriente é por vezes mal interpretada; o carma não é uma missão fatídica, mas uma lição com a qual devemos aprender os caminhos que nos levam à sua superação, proporcionando-nos a oportunidade de vivenciá-lo e transformá-lo. Cada encarnação apresenta um desafio: o da superação e sublimação do carma; cada vitória representa um passo a mais rumo à perfeição; "livrando-nos" de um carma, estamos preparados

para receber e executar novas e mais importantes "missões".

Convém ainda ser cuidadoso com a maneira como serão passadas as informações contidas numa previsão para o consulente. Como já frisamos, todos têm curiosidade, embora nem sempre estejam preparados para ouvir "umas boas verdades" acerca de si mesmos, cônjuges, familiares, sua sorte, etc. Por isso, nada de ficar alardeando o conteúdo negativo da previsão; a vida é a Roda da Fortuna, movida por altos e baixos; o movimento descendente da Roda é que impulsiona o ser humano a crescer, buscar respostas, fazer descobertas; além disso, é útil frisar que podemos influir sobre nosso destino trabalhando para que as tais "tragédias" não venham a acontecer.

Desnecessário dizer que não se comentam previsões de terceiros – às vezes nem mesmo as nossas próprias –, a menos que a pessoa autorize ou queira uma opinião de alguém que possa, de alguma forma, contribuir com o problema apontado; no caso de querer ilustrar uma conversa, dar um exemplo, o nome do consulente nunca deve ser citado, bem como o caso não deve ser pormenorizado.

Sempre que o final de um ano se aproxima, nossa curiosidade se volta para o ano vindouro; nele depositamos nossos desejos e expectativas, ano-novo é sinônimo de renovação de esperança. Para saber o que o próximo ano vai representar, podemos explorá-lo de duas maneiras: primeiramente como *ano universal*, ou seja, as tendências que regerão o ano e suas influências para a humanidade como um todo; depois, como *ano pessoal*, o que o ano nos reserva particularmente. O ano universal é representado pelo

número reduzido de seus algarismos (por exemplo, 1997 será um ano *8* = 1 + 9 + 9 + 7). Para descobrir seu ano pessoal, some os números reduzidos do dia e mês de seu nascimento ao número reduzido do ano universal (exemplo: pessoa nascida a 13/9 terá, em 1997, um ano pessoal *3* = 1 + 3 + 9 + 1 + 9 + 9 + 7 ou 4 + 9 + 8 = 21 = 2 + 1 = 3). Consulte o terceiro capítulo "O Significado Básico dos Números" (pp.33) para saber as características principas deste "ano 8" e do seu ano pessoal "3".

Também é possível descobrir sob quais influências numéricas viveremos a cada mês. Para isso, é preciso consultar a tabela 1 do *Apêndice 2* (pp.101). Usá-la é muito simples: depois de encontrar o número reduzido do seu ano pessoal, basta cruzá-lo com a tabela do mês de seu interesse. No exemplo dado, se a pessoa nascida a 13/9 quiser saber sob qual influência estará no mês de *agosto* de 1997, basta localizar na primeira linha horizontal o número reduzido do ano pessoal de 1997 *(3)* e descer verticalmente até o mês de setembro, obtendo o resultado *2* (verifique na tabela); observando outros meses, veremos que, para essa mesma pessoa, setembro estará sob a influência do *3,* outubro do *4,* março do *6* e assim por diante.

Os rosacruzes têm um método muito interessante de previsão que emprega sete ciclos de 52 dias, contados a partir da data do aniversário, cada qual com recomendações favoráveis e desfavoráveis para sua orientação. O primeiro ciclo é definido a partir da data de nascimento. No caso acima, dia 13/9 é considerado o dia número 1. O primeiro ciclo então vai de 13/9 a 3/11; o segundo vai de 4/11 a 25/12; o terceiro vai de 26/12 a 15/2 do ano seguinte; o quar-

to ciclo vai de 16/2 a 8/4; o quinto ciclo vai de 9/4 a 30/5; o sexto de 1º/6 a 22/7; e o sétimo e último de 23/7 a 12/9. (Esteja atento para mudar as datas sempre que o ano for bissexto.) Verifique na tabela 2 do *Apêndice 2* (pp. 102) quais as oportunidades e advertências que cada período lhe reserva.

Há também um método resgatado da numerologia judaica que prevê bons e maus dias. Para descobrir os dias de sorte do mês, o procedimento é o seguinte:

a) Descubra o dia da Lua cheia do mês desejado (essa informação aparece em efemérides planetárias e na maioria das agendas e calendários disponíveis no mercado);

b) A partir dessa data, conte o número de dias até o fim do mês (incluindo o dia de Lua cheia);

c) Multiplique o número de dias pelo número do mês (*não* utilize o número reduzido para os meses 10, 11 e 12).

Vejamos agora como interpretar esse resultado, através de um exemplo ilustrativo: em dezembro de 1992, o primeiro dia de Lua cheia foi o dia 2; pois bem, de 2 a 31 (incluindo os dias 2 e 31), temos 30 dias. Multiplicamos então o número obtido – 30 – por 12 (número correspondente ao mês de dezembro); o resultado obtido é 360, o que significa que os dias de sorte de dezembro de 1992 são o 3 e o 6. E se o resultado fosse, por exemplo, 324? Isso significaria que os dias de sorte seriam 3 e 24, o mesmo valendo para 342 (42=24 invertido). Se, excepcionalmente, o resultado apresentasse um número repetido – por exemplo, 544 –, valeriam o 5 e o 4, sendo este último considerado extremamente forte por sua repetição.

Todos os outros números pessoais já estudados (número-chave, do desejo, da personalidade, etc.) permitem uma auto-avaliação e também uma análise das pessoas de nosso convívio. Observar, comparar e, na medida do possível, orientar essas pessoas – e, sobretudo, nós mesmos – acerca da influência dos números pode representar um caminho rumo ao entendimento e à harmonização de interesses e preferências. Nas artes divinatórias, conhecer não basta, é preciso prática e estudo para que delas possamos extrair algum benefício. Por isso, lápis e papel na mão: você dispõe de um excelente arsenal que lhe permitirá percorrer, mais seguro e confiante, as trilhas do seu destino.

Apêndice 1

Quadros Sinópticos dos Significados dos Números

Depois de encontrar seu números pessoais, verifique aqui seus significados.

NÚMERO DA EXPRESSÃO (SUAS HABILIDADES NATURAIS)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
independente ambicioso solitário líder criativo realizador original inconformista	dependente cooperativo casadoiro tímido	extrovertido amável sociável artístico popular criativo	trabalhador corajoso rotineiro meticuloso conservador preciso obediente perseverante sincero honesto	independente livre transformador evoluído viajante bem-informado esotérico ousado divertido	caseiro responsável compreensivo estável conciliador sentimental fiel	filósofo livre-pensador espiritualizado introvertido reservado não-comercial perfeccionista ponderado	materialista financista bom negociante enérgico duro próspero bem-sucedido organizado prático generoso	estudioso universalista construtor das grandes obras
egoísta autoritário	muito dependente passivo ambicioso agressivo	gabola “palhaço” vulnerável	melancólico severo repressivo	irresponsável sensual instável	ciumento bisbilhoteiro	introspectivo triste indiferente calado arredio	muito ambicioso sedento de poder implacável	sonhador amargurado desligado

NÚMERO DA MOTIVAÇÃO (ONDE VOCÊ ENCONTRA SUA MOTIVAÇÃO)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
o dirigir o liderar o ser elogiado	associar-se ter conforto ser amado	ser popular ter amigos conviver com a beleza	ordem e normas no lar e no trabalho	ser livre ódio à rotina desafios e mudanças	paz e harmonia consertar o mundo o lar e a família	observar descobrir o porquê de tudo	o mundo dos o negócios	conhecimento querer servir à humanidade

NÚMERO DA PERSONALIDADE (O QUE VOCÊ QUER OU PARECE SER)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
corajoso ousado justo leal original	caseiro ama a família pacífico harmonioso	popular atraente criativo artista	forte seguro prático trabalhador	aventureiro viajante livre sem compromissos	caseiro "de família" bom amigo	intelectual tranqüilo sábio	"de negócios" executivo chefe/líder	filantropo compreensivo consolador

TENDÊNCIAS OCULTAS (DESEJOS DE ENCARNAÇÕES PASSADAS QUE PODEM ATRAPALHAR SUA VIDA PRESENTE)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
individualismo exagerado domínio absoluto	associações paciência	auto-expressão imaginação excessiva	trabalho senso de valores	liberdade pessoal amor às mudanças	realização e responsabilidade	sabedoria e conhecimento	bens materiais o ser admirado	conhecimento o amor universal

NÚMERO DO DESTINO (O QUE VOCÊ DEVE APRENDER PARA TER SUCESSO NESTA VIDA)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
originalidade criatividade determinação ambição coragem controle autoconfiança preservar a individualidade	ser carinhoso tranqüilidade prestar atenção gentileza compreensão persuasão paciência associar-se cooperação	ter alegria otimismo sociabilidade ter confiança ter orgulho criatividade eloqüência contatos sociais expressar suas idéias	trabalhar duro praticidade ser metódico estudar seriedade disciplina honestidade lealdade pontualidade ser digno de confiança	entusiasmo adaptar-se aventurar-se expressar-se interessar-se estudos científicos mudar responsabilidade	responsabilidade magnetismo confiança gentileza ser carinhoso senso artístico ser útil harmonizar ambientes	meditação espiritualidade análise intuição fidelidade originalidade independência senso profissional amar a verdade	eficiência senso de autoridade controle determinação sucesso perserverança meticulosidade filosofar liderança	inspiração vigor determinação senso artístico ser humanitário generosidade ser útil

NÚMERO DO CARMA (O QUE VOCÊ DEVE APRENDER NESTA VIDA)

1	2	3	4	5	6	7	8	9
individualidade liderança ser independente	paciência cooperação	auto-expressão confiança	trabalho duro organização	compreensão aceitar mudanças	responsabilidade familiar amor lealdade	domínio emocional/ espiritual humildade	controle financeiro/ material assumir posições	compaixão amor universal

NÚMERO DA RESPOSTA SUBCONSCIENTE

(COMO VOCÊ REAGE AOS IMPREVISTOS)

1 2	3	4	5	6	7	8	9
(Observação: Este número é calculado extraindo-se de 9 a quantidade de números de carma encontrados. Considerando que raramente alguém apresentará 7 ou 8 números cármicos (9 - 7 = 2 ou 9 - 8 = 1), muito dificilmente serão encontrados os resultados 1 ou 2 em respostas a este item. Por isso, não apresentaremos definição para os resultados 1 e 2).	disperso indisciplinado destrutivo explosivo indeciso	minucioso vacilante reações lentas cauteloso	tenso nervoso confuso insatisfeito	sentimental preocupado amoroso	rápido devoto foge da realidade analítico	eficiente organizado racional	entediado impessoal resignado

NÚMERO-CHAVE E O NÚMERO REDUZIDO DE SEU SOBRENOME

(SEU RELACIONAMENTO FAMILIAR, MELHORES PROFISSÕES E CARREIRAS E POSSÍVEIS PROBLEMAS DE SAÚDE)

Observação: Use seu *número-chave* para analisar sua família e o *número reduzido de seu sobrenome* para saúde e profissão.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
FAMÍLIA	liderança e competitividade entre os familiares	detalhistas, educados, dão atenção aos costumes e à alimentação	orgulhosos, otimistas e ambiciosos	gostam do oculto e do que é exótico; extravagantes	instáveis, apresentam tendências variadas	pessoas atraentes, com senso de dever e responsabilidade familiar	reservados, analíticos, com muitos membros da família solitários por opção	conservadores, sensatos e tradicionais, trabalham duro para conseguir o que querem	agressivos, ativos e viajados; autodeterminados e batalhadores
PROFISSÕES E CARREIRAS	administração advocacia literatura invenções líderes em qualquer área	artes poesia música computação eletrônica indústria de alimentos	cargos públicos (Governo) artes profissões de contato com o público religião	mecânica matemática rádio e TV eletrônica computação	turismo ciências negócios comércio comunicações profissões de contato com o público	magistério enfermagem medicina assistência social caixa música advocacia	área técnica pesquisa contabilidade computação eletrônica ciências filosofia religião	religão bens imobiliários bancos e instituições financeiras cargos governamentais autoridades negócios administração	bombeiros polícia eletricista condutores de máquinas operários da construção civil operários da siderurgia militares

SAÚDE

1	2	3	4	5	6	7	8	9
coração pressão alta visão (astig- matismo) pulmões	problema de pele problemas nos pés incontinência urinária pressão baixa esgotamento mental	aparelho digestivo diabete tumores úlceras hemorróidas aparelho reprodutor (nas mulheres)	doenças incomuns, difíceis de detectar depressão	tensão nervosa exaustão mental paralisia tontura contrações no rosto propensão ao álcool e às drogas	asma bronquite alergias problemas no nariz/garganta angina problemas nos seios	suores noturnos preocupações problemas digestivos	dores de cabeça prisão de ventre reumatismo	acidentes de trabalho ou com armas, explosivos

Apêndice 2

Tabela 1 - Descubra Seu Mês Pessoal
Tabela 2 - Os Sete Ciclos Pessoais

Tabela 1 - Descubra Seu Mês Pessoal

Nos. do Mês Pessoal	Nos. do Ano Pessoal	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Janeiro	2	3	4	5	6	7	8	9	1
	Fevereiro	3	4	5	6	7	8	9	1	2
	Março	4	5	6	7	8	9	1	2	3
	Abril	5	6	7	8	9	1	2	3	4
	Maio	6	7	8	9	1	2	3	4	5
	Junho	7	8	9	1	2	3	4	5	6
	Julho	8	9	1	2	3	4	5	6	7
	Agosto	9	1	2	3	4	5	6	7	8
	Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Outubro	2	3	4	5	6	7	8	9	1
	Novembro	3	4	5	6	7	8	9	1	2
	Dezembro	4	5	6	7	8	9	1	2	3

Tabela 2 - Os Sete Ciclos Pessoais

	Favorável a	Desfavorável a
1º. Ciclo (da reputação)	obter favores de pessoas influentes; promoções sucesso profissional; tomar empréstimos; aumentar o crédito pessoal; lidar com o governo e funcionários públicos; reforçar seu nome e sua reputação	
2º. Ciclo (das viagens)	viagens de trem ou avião; mudanças de residência ou cidade	emprestar dinheiro; tomar empréstimos; começar ou concluir contratos de longo prazo
3º. Ciclo (da energia)	esforços, persistência, determinação; competições; profissionais de venda; oradores	discussões, principalmente em relação a contratos, documentos e outras questões legais
4º. Ciclo (mental)	escrever; seguir impulsos; questões literárias e artísticas; descobrir fraudes; decepções com pessoas	
5º. Ciclo (do sucesso)	conclusão de questões; crescer e prosperar em assuntos pessoais e de natureza íntima; poupança, especulação e empréstimos	
6º. Ciclo (das férias)	diversão, recreação; visitas curtas; renovar amizades	longas viagens em navios
7º. Ciclo (crítico)	lidar com pessoas mais velhas; lidar com bens imóveis; começar ou terminar coisas	viagens repentinas, por mar e terra

Bibliografia Básica

Camaysar, Rosabis, *Numerologia*, Pensamento.
Cissay, Monique, *Numerologia – A Importância do Nome no Seu Destino*, Pensamento.
Cooper, D. Jason, *Numerologia – O Poder de Conhecer as Pessoas Pelos Números*, Harmonia.
Dodge, Ellin, *Numerologia – O Guia Completo da Arte e Ciência dos Números*, Bertrand Brasil.
Dodge, Ellin, e Schuller, Carol Ann, *Manual de Numerologia*, Pensamento.
Hitchcock, Helyn, *A Magia dos Números ao Seu Alcance*, Pensamento.
Javane, Faith, e Bunker, Dusty, *La Clave Secreta de los Números*, Martínez Roca (Barcelona).
Kozminsky, *Números: Magia e Mistério*, Três.
Lobos, Gladys, *Numerología Mágica,* Indigo (Barcelona).
Lorenz, F. V., *Cabala – A Tradição Esotérica do Ocidente*, Pensamento.
Rice, Paul e Valeta, *Potencial – A Numerologia e o Significado dos Nomes*, Ágora.
Stein, Sandra Kovacs, *Numerologia Instantânea*, Pensamento.
Strayhorn, Lloyd, *Você e a Numerologia*, Record.
Vaughan, Richard, *Números – Símbolos Para o Autoconhecimento*, Siciliano.
Viegas, João Bosco Cavalero, *Kabalah Prática – A Mística dos Números*, Freitas Bastos.
Westcott, W. Wynn, *Os Números – Seu Poder Oculto e Suas Virtudes Místicas*, Pensamento.

"*Numerologia Fácil* é uma obra rica em seu conteúdo, porém escrita em linguagem clara, objetiva e didática."

(*Neldima Pellegrini, Livraria Zipak*)

Faça você mesmo o seu próprio estudo numerológico, de maneira fácil e prática, seguindo os ensinamentos do sistema pitagórico. Neste manual, você encontrará respostas às seguintes questões:

- ✰ Como as pessoas me vêem?
- ✰ Quais as profissões mais adequadas para mim?
- ✰ Vale a pena mudar meu nome?
- ✰ Correlações entre numerologia, astrologia e tarô
- ✰ Será que o meu número combina com o "daquela pessoa" especial?

ISBN 85-86389-01-3

9 788586 389016